

"O Brasil está na linha de frente da defesa do mundo ocidental"

(TEXTO NA PAGINA 3)



Marina, sorriso que pode significar inocência ou tração.

MARINA NOVAMENTE NO RIO

TERIA REGRESSADO PARA
DESMENTIR SEU DEPOIMENTO
CONTRA O TENENTE BANDEIRA

NUM SENSACIONAL ESFORÇO JORNALISTICO,
NOSSA REPORTAGEM PENETRA E FOTOGRAFA
O INTERIOR DO APARTAMENTO ONDE SE
ENCONTRA A JOVEM "PIVOT" DO MOVI-
MENTADO DRAMA DO SACOPÁ — "TUDO
ISSO É UM AMONTOADO DE INFAMIAS", DIZ
MARINA, DIRIGINDO-SE FURIOSA AO JOR-
NALISTA — DUAS SENHORAS A ACOMPA-
NHAVAM NO CARRO TODO ENLAMEADO

(TEXTO NA PÁG. 12)

ANO 75 — RIO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1952 — N.º 153

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogá

**Lowndes será
acareado com o
engenheiro, pai
da menina que
êie matou**

Baixarem os autos à De-
legacia — Poderá se
complicar a situação
da esposa do banqueiro

(TEXTO NA PAGINA 8)



A FOTO SENSACIONAL obtida no apartamento 202, vendo-se de costas
o repórter e, à frente, o Sr. Barranca tirando Marina do ângulo da objetiva

**SEQUESTRADO NA
DELEGACIA DE NILÓPOLIS**

(TEXTO NA PAGINA 1)



Lúcia Maria Lowndes

**A PROJETADA
REFORMA MI-
NISTERIAL**

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, NA
SEÇÃO "DE PRIMEIRA MÃO")

**HOJE O SUMARIO
DE "MADRAGÔA"**

MATOU A AMANTE FRENTE AO MARIDO

(TEXTO NA PAGINA 12)

ACHESON NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Fala à imprensa o Se-
cretário de Estado nor-
te-americano — Rece-
bido em audiência so-
lene no Palácio do Ca-
tete — O banquete no
Itamaraty e os discursos
pronunciados pe-
los dois Chanceleres

(TEXTO NA PAGINA 12)



Dean Acheson e Vargas palestram cordialmente

BOM DIA

**MINISTRO
HORÁCIO LÁFER**

Embora seja V. Excia. ho-
mem poderoso nesta terra,
porque tem muito dinheiro
e situação política, a verda-
de é que não lhe queria es-
tar na sua pele. Milhares e
milhares de criaturas deste
país, espoliadas pela sua in-
consciência, mistificadas pe-
(CONCLUI NA PAGINA 4)

**Elvira Pagã
Volta aos Tribunais**

DESTA VEZ A CONHE-
CIDA ATRIZ INSIDE
CONTRA UMA "BOITE"

(TEXTO NA PAGINA 5)



Elvira Pagã

**O escrivão de
polícia quiz
descontar o
cheque sem
fundo**

Fêz escandalo no
Banco Delamare,
foi carregado pela
Rádio Patrulha e
libertado um quar-
teirão adiante

(TEXTO NA PAGINA 5)

**BANCO LINO PIMENTA
CONSULTEM NOSSAS PÁGINAS**

Fúria sanguinária



De foice em punho,
abateu a infeliz mu-
lher que trazia ao
colo uma criança

(TEXTO NA PAGINA 8)

**MAU PASSADIO —
CAUSA DA REBE-
LIÃO DE ANCHIETA**

(TEXTO NA PAGINA 1)



Sétimo Borges, o "Madrágua"

**A POLICIA NA PISTA DOS
matadores do motoristas de Caxias**

Os criminosos
fugiam de crime an-
terior — Conhecidos
como assassinos na-
quela cidade flumi-
nense, os apontados

(TEXTO NA PAGINA 12)



Álvaro Marques dos Santos,
e motorista trucidado

**50 Cts.
O EXEMPLAR**

**GANHE DE
GRATÇA**

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



GAZETA DE NOTÍCIAS
CUPÃO
DA
SÉRIE
C
1952

LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

O casal de lavradores atingido quando procurava socorrer a infeliz mulher

A Noite do Presidente



Vargas, nessa questão do aumento, tem o seu ponto de vista firmado há muito tempo. É o humano e o justo. De acordo com o próprio temperamento do Chefe do Governo. Os servidores precisam do aumento, como a Nação precisa cada vez mais de seus servidores. Galvanizando todas as forças vivas do país, para o seu grande programa de desenvolvimento, Vargas conta com os funcionários públicos, principalmente com os mais modestos, dos quais jamais se poderia dizer, sem a mais clamorosa das injustiças, que não trabalham.

És porque o Presidente afastou em definitivo — podemos informar agora — a tabela Läder, que viria perpetuar a situação de fome e de miséria da grande massa dos nossos funcionários.

EQUIVOCO

Resolvido a conceder o aumento do funcionalismo público em bases condôneas, Vargas enviou nestas primeiras dias Mensagem ao Congresso acerca da matéria, contendo "A NOITE DO PRESIDENTE" — antecipações, em absoluta primeira mão.

Esta noite, enquanto fuma, após o jantar, Vargas resolve passar em olhos nos vespertinos. E vê na "Última Hora" esta "manchete": "Dentro de poucos dias, a Mensagem sobre o aumento".

Vargas tira uma bofetada e volta-se para o simpático Senador Nereu de Azevedo Guimarães que ontem falou no Café em homenagem ao Presidente:

— "O Jornal do Valmor equivoca-se. Ninguém, não se trata de colher e sim de aumentar, como já disse várias vezes aos servidores."

PAPEL

Cada dia de despacho os Ministros, principalmente o Sr. Heitor Beltrão, mais entusiasmam de porções a mesa de trabalho do Pre-

sidente. Vargas não aprova, é óbvio, esse excesso de burocracia. Fora melhor que os Secretários de Estado tivessem mais desenvoltura, que o Presidente não tivesse de intervir pessoalmente em cada caso. Não raro em cada casinho. Nisto o Pilla tem razão quando fala na hipotrofia da presidencialismo.

reflexiona Vargas.

— Mas tudo andaria muito melhor — acrescenta o Presidente — se, em vez de tanta papelada, cada um se dedicasse a cumprir inteiramente o seu papel.

A VISITA DE ACHESON

Vargas, que recebeu ontem de tarde em audiência solene, o Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado norte-americano, ficou encantado com a simpática pessoa do ilustre visitante. E não pôde deixar de observar que a recepção é verdadeira. Achevamos presentes ao lado do Gabinete Militar e Civil, o Chanceler João Neves, o jovem e brilhante Embaixador Walter Moreira Salles, um tal qual chamam agora os porta-vozes da relação entre o Brasil e os Estados Unidos.

Vargas e Acheson conversaram longa e cordialmente, sem qualquer quinquê, como duas veladas amigas. Em inglês, Vargas sempre se entende muito bem com os nossos bons amigos e aliados norte-americanos. Tanto em nossa língua materna como no idioma da grande Nação irmã.

ELETRICIDADE

A propósito da verdadeira mania que se apoderou de certos amigos do General Dutra de atribuir ao ex-Presidente a iniciativa do grande empreendimento que é a eletrificação do São Francisco (na realidade lançado por Vargas), o Sr. Barreto Pinto contou-nos ontem uma história. Anedota. De papagaio. Que é a seguinte. O "louro", ao pousar numa fio elétrico, recebeu um choque. Estremecceu-se todo. E como era metido a conquistador, o papagaio, arrepiado pela eletricidade, foi logo exclamando:

— Meu Deus, como estou hoje!...

TRIBUNAL DE MORAL

G. MOURÃO

Ora se dá, amiga Elza, que este é em verdade o País dos Andradas coberto pelo cobertor vermelho de meu pai, onde andam formigas. País não é que a falta do que mais inventar, depois de termos tantos tribunais, até de futebol, depois de juras e juramentos variados, não é que queremos instalar ainda um «Tribunal de Moral»? Confessamos que não sei bem quais seriam os melhor quais seriam — porque no Brasil essas coisas acabam sempre acontecendo — as funções da nova Corte de Justiça. Suponho, porém, pelo que pude ver de seu lúcido artigo, amiga Elza, que este Tribunal vai deitar sentença e firmar jurisprudência sobre tudo aquilo que nosso amigo Nietzsche chamava de «moralinas». Vai decidir de quadros e romances, de baladas e fugas, de tragédias e comédias. Por exemplo: supunhamos que aparecesse, nascido ali no Meier ou na minha doce rua de Tondeleros, um sujeito. Que este sujeito se chamasse Shakespeare — isto não acontece no Brasil, mas é uma hipótese — e que este sujeito escrevesse seu teatrinho nas horas vagas. Vai daí se ele quiser representar sua peça, em vez de fazer o que se faz no mundo inteiro, isto é, ir procurar os atores e um teatro, terá de ir consultar antes, os tiras e a sede do Distrito. Este será também o caminho de pintores e poetas, bailarinos e namorados. Mesmo porque, o futuro togado de tão augusto tribunal, talvez venha a ser o honrado Comissário Padilha. Embora haja na Polícia vários senhores tiras perfeitamente habilitados para a função. Este colonista mesmo conhece um ilustre delegado, amiga Elza, um Delegado com D grande, que lhe aprendeu na escola de Rilke e os Canais de Leopoldo, por se tratar de autores respectivamente nazista e fascista. É a uma reclamação que lhe foi feita por escrito, respondeu o ilustre Alguazil, por escrito também, que os dois autores eram imorais.

Ora, como se vê, amiga Elza, dispõe o nosso País, nessa cidade ao menos, das melhores tradições para a instalação de um Tribunal Moral. Cajas fúnebres, de resto podem ser tão amplas e tão profundas, que poderemos acabar os dois colhidos em suas malhas. Você, por discórdia do Tribunal, e eu, que concordo com ele, como concordo com qualquer tribunal, depois que conheci o sabor de um, chamado de Segurança, eu — porque poderia ser inquirido de intenções — inconfessáveis, ao versar num artigo tão pífio o nome de uma criatura tão fascinante — pertencente ao sexo oposto — como dirá o Tribunal em sua linguagem pudica. Por isto mesmo, o melhor é nós irmos concordando com ele desde já...

SENADO

Protestam os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo contra a aprovação da Lei de Segurança — Projeto dando liberdade para a nomeação nas autarquias



Atílio Vivacqua

O Sr. Atílio Vivacqua ocupou a tribuna para referir-se à passagem do aniversário da Lei 1399, que inclui entre as contravenções penais, a prática de atos decorrentes de preconceito de cor ou de raça.

Declarou o parlamentar capixaba que o Brasil, com a votação dessa lei, atendeu aos sentimentos da Nação, tão incisivamente refletidos nos princípios da nossa constituição, que repele qualquer discriminação racial.

ADMISSÃO NAS AUTARQUIAS

O Sr. Mozart Lago remeteu à Mesa projeto de lei que revoga integralmente a lei 1584, que proíbe a admissão de pessoal nas entidades autárquicas e paraestatais, bem como à instituição de previdência social. O parlamentar carioca, em sua justificativa, relembrou que o Presidente da República, ao apreciar o projeto de lei que deu origem à mencionada lei, vetou quase totalmente os seus dispositivos, ficando, todavia, dois deles, que impedem a admissão de funcionários nos mencionados órgãos.

VAI A MINAS AMARAL PEIXOTO

A convite do chefe do Executivo mineiro, o governador Amaral Peixoto viajará esta manhã para esta cidade, com destino à cidade de Leopoldina, naquele Estado Central, onde assistirá às solenidades inaugurais de uma exposição agropecuária.



Amaral Peixoto

Por esse motivo, o Governador Amaral Peixoto deixará de receber, hoje, em audiência, os prefeitos fluminenses.

CONGRATULAÇÕES

Ainda o Sr. Mozart Lago congratulou-se com a Câmara dos Deputados, pelo brilhante trabalho desempenhado pela Comissão Especial de Deputados, que examinou a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

COMUNICAÇÃO

O Sr. Café Filho comunicou ao Senado que o senhor Dean Acheson, Secretário de Estado dos E. U. A., visitará o Senado, hoje, às 14.30 horas, devendo saudá-lo o Sr. Bernardino Filho, membro da bancada do PR.

PROTESTO

O Sr. Domingos Velasco, que é o porta-voz dos operários dos estudantes no Monroe, fez um telegrama do Centro Acadêmico.

(Conclu. na página 8)

CAFÉ, DOMINGO, NO R. G. DO NORTE



Café Filho

Em visita especial da FAB regressará para Natal, domingo próximo, o Vice-Presidente da República viajando em sua companhia sua senhora, D. Jandira Café e os senhores Manoel Martins Figueiredo Feres, Diretor do Banco do Estado de São Paulo, Francisco Vieira de Alencar, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, Augusto Desouchet, Mario Lima, Sebastião Carneiro Lopes, assessores técnicos do Banco do Brasil, Raul de Góia, Presidente do Instituto Nacional do Sal, Paulo de Faria Padron, Diretor do Serviço de Assistência aos Menores, Rômulo Campos, Diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Karl Retschli, Diretor do Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministério

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o almirante Benito de Almeida Guilhermino, ministro da Marinha, em conferência, o Sr. João Carlos Vidal, prefeito do Distrito Federal, e em audiência, um grupo da Companhia de Comédia Francesa, e o Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado da República dos Estados Unidos da América.

da Agricultura, Itagiba Enebar, assessor da Administração do PLANO SAÚDE e da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Pereira Filho, Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Amândeo Baran Peloni, Diretor da Divisão de Administração da Saúde Pública, Reginaldo Fernandes, Diretor do Serviço de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal e Americo Carvalho e seu filho. Essa comitiva regressará no Rio quarta-feira próxima, deixando o Sr. Café Filho permanecer no Rio Grande do Norte durante algumas semanas.

REELEITO O MINISTRO EDGARD COSTA



Ministro Edgard Costa

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, cujo mandato vai terminar, foi reeleito para continuar a dirigir a referida corte por mais um biênio.

EM VISITA A GETÚLIO OS ARTISTAS DA COMÉDIE FRANÇAISE

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, tarde no Palácio do Catete, em companhia do embaixador, Gilbert Arvensen, um grupo do elenco da Comédie Française que se encontra nesta Capital. O Presidente da República manteve alguns momentos de palestra com os representantes do teatro francês, os quais foram, na ocasião, apresentados ao Sr. Getúlio Vargas pelo embaixador Arvensen. Nessa oportunidade os artistas despediram-se do chefe do Governo, pois deverão regressar ao seu país nestes próximos dias, externando a sua satisfação em ter visitado o Brasil.

INDEPENDENCE DAY

Dean Acheson falará aos seus compatriotas

Assimila, hoje, a passagem do 100º aniversário da declaração da Independência dos Estados Unidos da América do Norte. Quando a 4 de julho de 1776, as treze colônias norte-americanas assinaram fase notável documento, estavam assegurando a implantação, neste continente, dos fundamentos de uma grande civilização e de uma República democrática, que haveria de trazer caminhos decisivos na marcha do progresso humano.

As mesmas tendências e sentimentos, que animaram os heróis da Independência americana constituem, ainda as bases sobre que se levanta a grande estrutura social, política, econômica, e cultural dos Estados Unidos, ressaltada pelo extraordinário papel que a grande nação tem desempenhado na defesa dos povos livres. Por isso mesmo, a data que hoje transcorre representa também motivo de justo orgulho para a comunidade das nações livres e soberanas que partilham, nesta hora, com o seu prestigioso aliado, os mesmos sentimentos e ideais na causa da democracia e na defesa dos direitos humanos.

Assinalando o transcurso da data magna dos Estados Unidos serão realizadas nesta capital várias solenidades comemorativas, as quais coincidem com a presença entre nós do Secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, com as mesmas se associando o governo e o povo do Brasil.

FALARA O SR. ACHESON

Entre as cerimônias comemorativas, a Embaixada dos Estados Unidos no Rio promoverá, hoje, a partir das 14 horas, no Forte Duque de Caxias, uma solenidade cívica, seguida de festas infantis e jogos esportivos, da qual participarão os membros da colônia norte-americana, instituições culturais, clubes e funcionários da representação diplomática.

O Sr. Dean Acheson comparecerá no Forte Duque de Caxias, às 17 horas, acompanhado do embaixador dos Estados Unidos. Nessa oportunidade, o secretário de Estado, proferirá ligeira alocução alocução ao «Independence Day» e dirigida aos seus compatriotas residentes no Brasil.

O ANIVERSÁRIO DE "O POPULAR"

Os nossos colegas de «O POPULAR» comemoraram, ontem, o primeiro aniversário de fundação daquele prestigioso vespertino. E uma data, sem dúvida, de grande regozijo para a imprensa da cidade, onde «O POPULAR» ocupa um lugar primado na opinião pública, não só pela sua orientação em prol dos interesses coletivos, como também pela sua feição de jornal moderno, fixador das necessidades e aspirações do povo, em campanhas e reportagens palpitantes de atualidade. Dirigido pelo Senador Domingos Velasco e Francisco Mangabeira, jornalistas intrépidos e valorosos, tendo na secretaria, Rui Santa Cruz, profissional competente e experimentado nas lides da imprensa, coadjuvado por uma pleiade de confrades capazes, «O POPULAR» conquistou a simpatia da população carioca, cujo apoio proporcionou-lhe o êxito que alcançou como jornal eminentemente democrático.

De PRIMEIRA MÃO

A candidatura do Governador Raul Barbosa à vice-presidência da República, não é, evidentemente, um fato consumado, como pretendeu haver descoberto o «Diário Carioca», e muito menos um capítulo de conspiração, como insinuou o mesmo jornal, recentemente. Segundo o maluco, estaria ainda envolvido na sutil manobra o Deputado cearense Sá Cavalcanti, que seria o candidato oficial à sucessão de Raul no Governo do Estado, e que para a composição de todo este «balete», estaria operando na Câmara como instrumento e porta-voz de Sr. Amaral Peixoto.

Ora, não há nada disto, mas há um pouco do tudo isso no que está acontecendo. Quanto à candidatura de Raul à vice-presidência da República, o que se pode adiantar, é apenas aquilo que fomos nós justamente os primeiros a comentar, desta coluna: a hegemonia política do Nordeste, sujeita à hegemonia eleitoral, deslocou-se definitivamente de Pernambuco para o Ceará. O Ceará com seus 700 mil eleitores representa uma influência decisiva nas eleições gerais. E Raul, que tem sobre Agamenon e José Américo a vantagem de dirigir um Estado eleitoralmente mais forte, tem ainda a de ter base eleitoral pessoal muito superior à daqueles dois Governadores. Sua vitória eleitoral no Ceará, por margem muito mais expressiva que a de Agamenon, por exemplo, assegurou-lhe uma situação que o tempo só pode consolidar. A administração de Raul no Ceará não tem oposição, pode-se dizer. Seu prestígio, resistindo à vicissitude de uma seca terrível, cresceu em todo o Estado.

E sobretudo, Raul não é um homem de ódios e rancores, como Agamenon e José Américo, cujos inimigos são irreconciliáveis e que terão sempre contra si a metade do Estado. Ao contrário de Raul, que, na hipótese de uma vice-presidência, arrastaria praticamente a unanimidade do eleitorado cearense, sensível ao homem que possibilita, pela primeira vez em sua história, a entrada do Estado, em grande estilo, nas decisões políticas da Nação.

Tanto Ademir como o Governo sabem disto. Nada mais natural, portanto, que um e outro estejam rondando neste momento o Sr. Raul Barbosa. O qual aliás, não tirou partido até hoje desta posição em proveito próprio. Tem se aproveitado dela, sim, em benefício do Ceará. Só aqueles que acompanham a política, daqui dos Gabinetes do Rio, podem calcular o trabalho de Raul. O que o Ceará lhe deve hoje, não deve a nenhum de seus governantes do passado.

SÁ CAVALCANTI

Quanto à parte que se atribui ao Sr. Sá Cavalcanti nas «manobras» a que aludiu o maluco, pode-se apenas dizer o seguinte: as relações de Sá com Amaral Peixoto, são decorrentes apenas da posição do Deputado cearense como líder do Presidente do PSD. Como o Sr. Sá se tem revelado um dos Deputados mais eficientes do PSD, nada mais natural que o Presidente do Partido o procure com mais frequência para incumbências parlamentares de sua agremiação. E quanto à candidatura de Sá ao Governo do Estado, é ela tão viável como a de qualquer outro Deputado do PSD cearense. Uma das mais viáveis, aliás, se levarmos em conta a atividade que desenvolve o Sr. Sá Cavalcanti no Rio, em defesa dos interesses do Estado.

PARAÍLIO BOREA

O assunto do dia, na Câmara dos Deputados, é a reforma do Ministério. Há mais de dez nomes falados para substituição dos atuais Ministros. Um deles é o de Paraílio Borea. Ninguém ignora que Paraílio é um nome muito conhecido para a futura vice-presidência da República. Raul, aliás, embarca hoje, às 5.30 da manhã, para o Ceará, depois de haver conseguido junto ao Governo Federal tudo o que pretendia em favor de seu Estado.

CÂMARA FEDERAL

Resposta da ABI ao Chefe de Polícia — Osvaldo Fonseca e o Ministro da Agricultura — O funcionalismo fazendário



Heitor Beltrão

OSVALDO FONSECA E CLEOPAS

O Sr. Osvaldo Fonseca enalteceu a atuação do Ministro da Agricultura, com referência ao empréstimo de dezoito milhões de dólares para a importação de maquinário agrícola. Salientou o deputado fluminense os esforços que vem fazendo o Sr. João Cleofas no sentido de aparelhar o parque agrícola nacional para atender às necessidades do consumo.

FUNDOS PARA O PETRÓLEO

Depois do Sr. Lobo Carneiro, que de maneira profundamente desleal se referia à visita do Sr. Dean Acheson ao Brasil, falou o deputado Saulo Ramos, apresentando sua emenda que cria uma taxa de 10 % sobre os prêmios da Loteria Federal, para aplicação na indústria do petróleo nacional. A seguir, o senhor Chagas Rodrigues anunciou haver o Departamento de Portos Rios e Canais ultimado o projeto de construção do porto de Luiz Correia, que é o primeiro porto marítimo do Piauí, apelando para o Ministro da Viação e o Presidente da República no sentido de darem início às obras necessárias. O Sr. Leandro Maciel discursou sobre a importância da ponte que deve ser construída na página 8)

REGRESSOU IVETE VARGAS



Ivete Vargas

A congressista Brasileira Ivete Vargas deputada trabalhista pelo Estado de São Paulo, chegou ao Rio de Janeiro ontem, procedente de Nova York.

Ivete Vargas regressa dos Estados Unidos, depois de ter comparecido no mês passado, à reunião do Comitê Migratório Inter-Governamental, realizada em Washington. Nessa viagem, a Sra. Ivete Vargas fez-se acompanhar de seus pais, o casal Dr. Newton Tatzel.



Lourival Fontes

O Em-
baixador
Lourival
Fontes,
compare-
cendo an-
te a Câma-
ra dos De-
putados,
para con-
tribuir
com seus
esclareci-
mentos

pessoais, no sentido de se
apurar um caso sob in-
quérito naquela Casa do
Congresso, deu uma alta
demonstração de acatamento ao Poder Legislativo,
fornecendo, inclusive
elementos com que não
contavam os Deputados
para a elucidação de um
problema administrativo
ali debatido.

Falando em nome da
Executivo, o Sr. Lourival
Fontes deixou consignada
na Câmara a melhor de-
fesa que ali se fez até hoje
do Governo do Presidente
Vargas, evidenciando a
imparcialidade e a sereni-
dade com que o Presiden-
te conduz a administração
pública. Ficou de uma vez
por todas, definitivamente
esclarecido o episódio da
substituição do Coronel
Caio Miranda na direção
da Agência Nacional. De-
pois do depoimento do
Sr. Lourival Fontes, pode-
a Câmara dar por encer-
rado um incidente que,
aliás, nunca teve razão de
ser. A convocação de qual-
quer novo depoente, re-
sultará inútil e antipáti-

Os "Barnabés" da Polícia Militar

MANOEL CAETANO

Há dias, ouvido por este jornal, o
comandante da Polícia Militar, Coronel
Montezuma, ressaltava o empenho que
faz em elevar moral e materialmente o
nível de seus soldados. Diríamos pri-
meiro material, depois moralmente. Primeiro viver, depois
policiar. Pois não é possível viverem como vivem, os nossos
soldados com pagas de 550 cruzeiros mensais, a que tão
esmagadora se juntam mais 250 cruzeiros de ajuda
quando estão no serviço de policiamento. Ao todo por-
tanto 800 cruzeiros. Esta a sordida paga percebida pela
base da nossa organização policial militar. Com ela já
nem se pode mover, quanto mais subsistir.

Veja-se, porém, o que representam os soldados da
Polícia Militar, os "heróis anônimos" no dizer correto do
Coronel Montezuma, para toda esta população. Não é de
admirar que haja ali maus elementos, raros em relação
ao grosso da tropa, os quais são imediatamente expurgados
quando transgredem o dever militar, como se comprova,
por exemplo, com a série de 62 expulsões, já efetuadas
este ano. O que é de admirar é que a grande, a esma-
gadora maioria dos soldados permaneça fiel às obriga-
ções assumidas. É a disciplina, o patriotismo, a ordem
predominante na tradicional organização, como disse o
comandante da Polícia Militar, louvando a atitude es-
tética de seus subordinados.

Quando se mencionam os assaltos, os crimes, os
roubos, o despoliciamento, enfim, da cidade imensa, con-
vem que se não esqueçam, também os serviços que a des-
polição das dificuldades materiais que os afogam, prestam
os soldados, os cabos, os sargentos e a oficialidade da-
quela agremiação a toda a coletividade. Suas relações
com o público por via de regra não se processam na base
da truculência, ate por que nem há clima propício a
truculência entre a gente valerosa e pobríssima cuja
função é justamente defender a tranquilidade da po-
pulação, como com tanto sacrifício lhe vem defendendo
o sono e a propriedade, a prover que esta metrópole disten-
dida ainda não seja de odo um paraíso de "gangsters".
Mas, se a fome é ma conselheira, ela é ainda pior vi-
gilante. Cumpre, então, que a cidade tenha o policiame-
nto que merece e que se exige. E isto não é possível
curialmente com a falta de recursos, com o baixo nível
financeiro em que se debate a nossa Polícia Militar. Há
um reajustamento em perspectiva, de longa data de resto
anunciado. Pois que sejam atendidos, finalmente, os
"Barnabés" fardados. É urgente que venha quanto antes
o aumento da paga desses soldados. O Governo, o Mi-
nistro da Justiça que com tanta justiça (perdoem-nos)
para os bravos soldados do fogo, propôs o aumento dos
vencimentos do pessoal do Corpo de Bombeiros, deve
fazer o mesmo com os policiais militares. Queremos, com
o presente registro mais, reiterar toda a nossa solidarie-
dade à causa legítima de uma corporação cujas tarefas
são das que mais diretamente interessam a população
cariosa.

ca, depois da clareza e da
sinceridade com que se
manifestou perante a Co-
missão Especial o Secre-
tário da Presidência da Re-
pública.

Para GLODIA Sorria

MEU DESPACHO COM DOUTOR
GETÚLIO



A remodela-
ção ministé-
rial foi o as-
sunto de meu
despacho de
ontem com
doutor Ge-
túlio. Durante
cerca de 30
minutos, de-
batei, dou-
tor Getúlio e
este religioso,
a grave ques-
tão, meus fi-
lhos. Sei que
o Presidente
gosta de ouvir-me, não só
por causa de minha lealdade
como ainda pela minha idade
mais do que provez, uma vez
que de um frade velho não se
deve esperar senão serenidade,
nunca o ímpeto divorcista de
Monsieur Arrade Câmara (bom
menino), nem o Irredentismo
político do Cônego Olimpio de
Mello, ora infelizmente conti-
nado em Bange.

— Antes de falarmos sobre po-
lítica, doutor Getúlio, quero fa-
licitar-lhe pelo aumento dos "Bar-
nabés". Sei que a causa de
meus amados meninos está vi-
toriosa.

— E também não querem
nada, Cognac?

— Para mim, pessoalmente,
não, doutor Getúlio.

— Sei que nunca abandonas
o teu cantinho...

— É verdade, Presidente.

— Amante como sou do sossego,
eu não deixaria por nada deste
mundo o meu bom cantinho...

— Sosssegado... lá no convento...

— E fazes bem, Cognac.

— Tornou doutor Getúlio. Agora,
quanto aos nossos Barnabés,

reafirmo-te que podem também
ficar sosssegados.

— Mas, Presidente, eu sou-
be que o senhor vai escolher
uma tabela intermediária. In-
teira a do Melo Flores e a do
Licio Hauer que é a que os

"Barnabés" querem: precisamos

— E que tem isso, Cognac?

— Tudo é lucro.

— Doutor Getúlio, até o se-
nhor? Que horror!

— Sem me dar ouvidos, o Pre-
sidente indagou:

— E quanto à mudança do
Ministério?

— Dizem, doutor Getúlio que
o Simões Filho vai sair...

— E quem mais?

— O Souza Lima também...

— E quem mais, Cognac?

— O Lacer, o Negro de
Lima...

que seria substituído
por um candidato do Lucas Car-
vez, seu futuro sucessor na Pre-
sidência da República, segundo
o desejo de Y. Roca, ministro,
doutor Getúlio... Ficaria e Cas-
bela na Viagem, o Sr. Antonio
Balthazar na Justiça...

E doutor Getúlio, agrade-
cendo:

— Obrigado, Cognac. Muito
obrigado pelas notícias que me
deste sobre a remodelação mi-
nisterial. E não deixes de re-
me informando de tudo o que
houver, principalmente dos no-
mes a serem nomeados, ou-
viste?

— Sim, meio encabulado.

FREI COGNAC



PENEIRANDO

(O Deputado Federal
Eduardo Catão, Pre-
sidente do PTB regional
bairano, pediu o re-
gistro de sua Diretoria, do
Setor de Ilhéus, para o
Diretório, do mesmo
Partido, escolhido por
Espedito Cruz foi regi-
strado primeiro no Tri-
bunal Eleitoral da
Bahia.)

CATALÃO, POR SER MAIS
COZILHO, DORMIU NO CHÃO.
LEVOU DO ESPÉDITO UM BOLO.
E FICOU FALANDO... EM
(VÃO)



— Os honestos acou-
gueiros já baixaram os
preços da carne
— Cooperando com o
Cabelo...

DESCIDA NEFASTA

HOUVE um tempo, e não há quem do mesmo não
tenha viva lembrança, que os estudantes secun-
dários desta Capital e de outras cidades do país,
saíam à rua em passeatas barulhentas, pedindo a apro-
vação nos exames ao ano seguinte por média "X" ou
"Y". Era uma rotina, e levamos vários anos com o
Ministério da Educação a permitir o acesso com médias
baixas, a fazer enfim toda sorte de transigências. Havia
razões nos montes que até professores e diretores de
colégios apresentavam para justificar aquele inen-
surable dos estudantes do país, para galgarem aprovação
com média mais baixa, etc., etc. E houve então quem
levou o curso inteiro a média, sem jamais enfrentar
o rigor dos exames bem conduzidos. O abastardamento
do ensino secundário começou dessa época e não parou
mais. Sómente agora, a direção do M.E.S. procura ceter
a avalanche de males e erros, e só podemos afirmar que
precisará de muito tempo para conseguir bons resul-
tados. As leis do ensino, suas regras e normas discipli-
nares não podem ser modificadas a toda hora e não sob
a pressão de influências várias, em particular de estu-
dantes atingidos pelos rigores de tais normas e regras.

Se para o ingresso em um curso a média exigida é tal,
não se admite jamais que seja a mesma diminuída ex-
atruplo, para o ingresso de concorrentes que a não
alcançaram. Com isso, abastarda-se o ensino, favorece-se
a malandragem e desestimula aos que se entregam ao
sacrifício dos estudos. Afinal o prêmio se torna uma
medida de favoritismo generalizado. No Brasil, em ma-
téria de ensino temos tido os critérios mais disparatados,
sempre na ilusão de que estamos favorecendo ao pro-
gresso do ensino e aos estudantes. Se a média de in-
gresso em determinado curso é de 200 pontos obtidos,
abaixá-la é comprometer o bom nome da instituição
e o alto nível de seu ensino e o aproveitamento do seu
corpo docente. E, sem dúvida, concessão de facilidades
que lesam o aluno, a sua formação, assim como o esta-
belecimento e ferem a sua tradição. Se há um índice
para o aproveitamento, deve este ser rigorosamente
obedecido e respeitado, e por acaso sentem-no errado,
modifiquem-no com critério e bom-senso, e não para
atender barulheiras estudantis que acabam revelando
uma soma de interesses subalternos do desaproveitamento
contra o aprimoramento do ensino e as leis e normas
que o regem.

Sempre foi o Instituto de Educação um padrão, uma
exemplo, embora todas as possíveis falhas que possam
ser apontadas. Para o ingresso no mesmo, era mister
alcançar a média de 250 pontos. Essa foi reduzida
para 200 no começo deste ano, por interferência do
Executivo Municipal; a seguir, por uma lei municipal,
passou a 187,5 pontos, e finalmente, agora, com outra lei
municipal, já sancionada, o número de pontos é de 159.

Vemos que esse descesso, essa queda vertiginosa ocorreu
somente para atender grupos de estudantes reprovados,
incapazes portanto de ingressarem dentro do melhor
padrão. Como gistassem, em cêro demagógico com in-
teressados de vária natureza, acabaram sendo aprovei-
tados, e o resultado aí está: o Instituto de Educação
que era padrão, pelo rigor da seleção e que infundia
confiança, passa a não mais selecionar, mediante provas,
as futuras professoras; passa a admiti-las com uma faci-
lidade tão expressiva que amanhã a instituição terá
perdido a sua tradição e o ensino se abastardado mais
uma vez, a menos que os professores do estabelecimento
prossigam em seu rigorismo criterioso e necessário de
sempre. Hoje temos 159 pontos; amanhã 130, e acaba-
remos com um número cada ato mais baixo para acolher
as inabilidades e incapazes daquele ano. Somos nós o
único lugar em que se fazem leis para "aprovar" re-
provados em exames, em uma demonstração não apenas
de incompetência em assuntos de ensino, mas de irres-
ponsabilidade pública.

(Conclui na página 4)

Para Seu GOVERNO



— Ele disse que eu não tenho talento, mas no
meu futuro está garantido.



CLAUDIA RODRIGUES

Papai Getúlio sempre foi homem de extraordi-
nária visão política. O recente episódio da ascensão
de Jango Goulart à presidência nacional do PTB o
comprovou à saciedade. Com o advento da pre-
sidência de Jango, o partido dos trabalhadores for-
teleceu-se sobremaneira, engrandecendo suas fileiras. E foi
com espanto que verificamos que, com Jango na pre-
sidência, não só aumentou o número de correli-
gionários, mas — e principalmente — de correli-
gionárias. Inúmeras filhas de Eva se alistaram no
PTB, ali porque o Jango é um rapaz realmente ha-
bil e vistoso.

Jão Goulart, entretanto, não lá na conversa
deusas moças. Saberia escolher uma pequena bonita,
morena, moça e que saiba escrever. Que saiba es-
crever, principalmente. Não é, querido? Não é,
Jango?

ROSALINA

Também eu li — o gostei muito — do livro do
Rosalina Coelho Lisboa, "A Seara da Guiné", que
fixa aspectos até então inéditos das lutas políticas
que abalarão a República Brasileira da 1932 a esta
parte. Sempre admirar Rosalina. Desde criança,
quando fui tor aos bancos escolares. Mulher excep-
cional, de um espírito singular, ela conseguiu em-
poliar-me a admiração.

Ainda ontem, conversando com Tita Matilde,
nas horas tardias que a noite dosmala (e que rolam
na praia mil vagas azuis e o lua cercada de pálida
chama aos mares derrama seu pranto de luz), con-
versando, disse eu, com Tita Matilde, naquela hora,
decretar-lhe que sou uma fi incondicional de Ro-
salina e me admirava como ela conseguia ama-
lhar tantos conhecimentos em sua lá longa exis-
tência. Tita concordou comigo e revelou-me que
também lá perder umas horas de seu dia para ler
aquela obra-prima da nossa literatura.

DEMISSÃO

Antigamente, se um porta-voz governamental crí-
ticasse, de público, o invóluto daquela condição,
um funcionário do Governo que exercesse cargo de
confiança, o dito se exoneraria imediatamente. Nos
dias fluentes, entretanto, esses gestos de nobreza
já não ocorrem. Hája vista que o Deputado Gustavo
Capannema critica violentamente o Coronel Adolfo
Rosa na Câmara e ele permanece no posto, como
se nada tivesse acontecido.

Se fosse comigo, eu me afastaria do cargo im-
ediatamente e voltava logo para o meu Maranhão.

ACERTADO

Por sugestão do Deputado José Romero ao Ve-
reador Mário Martins, a Câmara de Vereadores do
Distrito Federal vai conceder a cidadania carioca
ao Deputado mineiro Lúcio Bitencourt, por haver
ele relatado favoravelmente e com muito brilho a
omenada autanquilha. Nada mais justo que essa
homenagem que era se profeta prestar ao Dr. Lúcio.



DE

Homem de bem, culto, inteligente e honesto, com
toda qualidade a exornar-lhe a personalidade, além
de contar em seu currículo últimos serviços de im-
portância, em que militou como diretor da nossa fa-
mília GAZETA DE NOTÍCIAS, o Dr. Lúcio bem
merece o título.

Parabenizo o Deputado José Fontes Romero pela
sua sugestão.

"KID KALLAHAM"

Júlio Pires, o "Kid Kallaham" da "gang" da
nossa invicta, é uma das melhores prosas do país.
Sempre bem informado, o gordo Júlio Pires ("Kid
Kallaham") conversa que é um encanto. Sua seção
"A NOITE DO PRESIDENTE" está sendo apreciada
sua. Só não tolera esse charuto, querido.

VERSO

Cláudio Medrado, simpático representante mi-
nistro na Câmara Federal, é um poeta de extror-
dinário valor. Ainda ontem, seu filho, o Quelô, me
pediu que publicasse os seguintes versos de sua
lavra:

Tenho hoje do teu peito o ninho,
Sem poder olhar para trás.
O teu caminho tomarei
E eu tomarei o meu caminho.

Na saudade terás espinho,
Na saudade espinho terás.
Carpiel baixinho meus eis
E os teus eis carpiel baixinho.

Diz: "Por que te vais assim?
Por que pões neste amor um fim?"
E eu vendo o amor que em ti existe.

Responder, não sem tristeza:
— "E' que tens vida e tens beleza
E eu sou magro, sou feio e triste."

Cláudio Medrado — Homens temo lá tanto amor,
o Deputado Medrado era lá, triste e magro. Hoje,
é bonito, gordo e alegre.

O palhaço do dia



O palhaço de hoje, que se apre-
senta cheio de guizes e com brincos
pendentes das orelhas enormes, é o
Vereador Carlos Fria, que está de-
fendendo interesses privados na Câ-
mara Municipal. Fria, que pode ser
um bom espique, mas não passa
de um mau vereador, val, assim, decepcionando
seu eleitorado, que se concentra nos auditórios de
rádio.

Sai, Fria! Sai, bilheteiro do Focanelle!

Truman censura os Norte-americanos "cegos"

NOS E ELES

ANA CARDOSO



Para desagravo da sociedade, foi finalmente capturado pelas forças do Exército o latifundista Pereira Lima que segundo todos indicam, encabeçou o movimento da Ilha de Anchieta. Assim, sem o disparo de um só tiro, protegido pelas forças do Exército, conseguiu escapar das determinações do Secretário de Segurança Pública, chegou à Penitenciária de São Paulo absolutamente ileso, tendo ainda oportunidade de fazer a direção do Presídio de que se evadiu, as acusações que durante tanto tempo, ninguém ivera "pelo" para formular. Interessante é sem dúvida a estranha coincidência que colocou o sentenciado nas mãos do sargento do exército, ao invés de jogá-lo nas garras da Polícia, que não escondia seu ódio em relação aos fugitivos. E é interessante justamente, porquanto é sabido que quer no Presídio de Anchieta, quer nos demais presídios, o criminoso mais bem tratado é justamente aquele cujo crueldade e multiplicidade de delitos apavora os próprios guardas e funcionários da prisão. Estaria aqui qualquer consideração sobre o que nos foi dado ver no que concerne ao Presídio de Anchieta, que não é por certo único no gênero. Interessante, isso sim, voltar a insistir na verdadeira finalidade das prisões, que talvez se chamem um dia, com a marcha das tempos, casas de recuperação. Afim de que em vez de monstros, nos sejam devolvidos homens, e em vez de tristes e miseráveis latifundistas, seres conscientes de que o arrependimento — como diz o provérbio — é quase a inocência.

PENSAMENTOS

Vale a pena que pudéssemos o ano inteiro encarar o zombario. Um repórter muito prolongado é o elemento das vitórias. — Calais.

PIREZA

Para a firmeza da pele, deve-se usar gelo de vez em quando, pois além do fortalecer os músculos, é conveniente para o combate da rugas.

UTILIDADES

Os objetos de maquiagem, clarificam e branqueiam durante duas horas.

BOM DIA, MINISTRO HORÁCIO LAFER

(Conclusão da página 1)

... para sofismas, o ministro que lhe desejam é que V. Excia. sofra as dificuldades que estão sofrendo. Queremos nos referir aos servidores públicos, até hoje beneficiados pelo Ministro da Fazenda em seu aumento. Ainda agora, com seu ardor mental, com espírito de vingança contra os pobres (Paraná, V. Excia., entrega a questão do aumento ao Executivo Federal, e escondendo dos únicos interessados as conclusões. Fazendo de propósito, para torturar os pobres funcionários, fingimento de toda sorte de recursos. E as tabelas? E V. Excia. esquece a tabela de todos a informação principal: o aumento para os diferentes cargos ou funções. Por que, sr. Lafer? Por maldade, por sadismo, por vingança, não mais, nem menos. Mas não adianta. O sr. Barbaez não de vencer a Vossa Excia., um colar de perna de pau.

H. HORNBLLOWER

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 4, o pagamento do funcionalismo público federal referente no 11º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS: Montepio da Guerra — folhas 7201 — 7295 — letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — folhas 7210 — 7217 — letras A a Z.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. PROFILATO OTONI 142 - 110

Diretor-Substituto: JOSE RUSTAMANTE
Vice-Presidente: PAULO FARISI
REDAÇÃO-CHEFE: MANUEL CAETANO
Secretário: ABILIO DE CARVALHO
Subsecretário: CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente: RUGO CODDA
Chefe de Publicação: Ladovine Neta Machado

Único cobrador autorizado da RUA DA ROCHA

Os jornais não se recebem em casa sem o envio de uma carta assinada.

OS QUE APELAM PARA OS NOSSOS LEITORES

PERDEU OS DOIS BRAGOS — Antenor da Silva, branco, brasileiro, de 29 anos, trabalhava como coveiro profissional, na Cia. Pinho e Torres de Maniá, no Paraná. Certo dia, ao perfurar uma pedra, teve a infelicidade de colocar a pólvora no local onde havia uma espelha de dinamite. Com a pressão, veio uma tremenda explosão, resultando na perda total dos dois braços, ficando o infeliz operário mutilado para o resto da vida, razão por que, impossibilitado de trabalhar, veio apelar para o espírito caritativo de nossos leitores a fim de obter alguns donativos. E, ontem, já recebemos para Antenor da Silva os seguintes:

Dr. Silvio Neves	Cr\$ 10,00
Alves da Gama Filho	Cr\$ 20,00
TOTAL	Cr\$ 30,00



Raimundo

PEQUENINO CEGO E CANCEROSO — Temos noticiado várias vezes o drama do menino Raimundo, de 3 anos de idade, filho de D. Graçinda Araújo. Na terra faze em que as outras crianças conhecem a despreocupação e a felicidade, Raimundo está cego e canceroso e sua mãe, desesperada, pois possui mais outros 4 filhos menores, não possui recurso para tratá-lo. Veio, em prantos à nossa redação, apelar para a generosidade dos que nos lêem. E seu angustioso apelo foi ouvido. Raimundo está recebendo o conforto de donativos que bem definem o sentido humanitário da campanha que estamos patrocinando: salvar um inocente das garras da Morte. Eis o que recebemos:

Importâncias já divulgadas

Lista do menino Waldir Strobel Repinaldo

Lista dos funcionários da "5ª Avenida"

Um anônimo

TOTAL

Cr\$ 1.055,00

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

DO ESTRONDO DE EISENHOWER

Avizem de Chicago que o Senador Taft desafiou o General Eisenhower a "estrondar" contra o Presidente Truman e contra a administração democrata, durante sua viagem para a Convenção Nacional do Partido Republicano.

TRAFICANTES DE NARCÓTICOS

Informam de Trieste que a Polícia prendeu mais quatro traficantes de narcóticos, pertencentes às ramificações nos Estados Unidos, Suíça, Iugoslávia e Itália. Já haviam sido detidas doze pessoas, acusadas de levarem contrabando de morfina da Iugoslávia para a Itália. Foi apreendido um contrabando de morfina, avaliando em quinhentos mil dólares, estando a droga oculta em sacos de vagens verdes. Seria também levado para a América do Norte.

Querem que os Estados Unidos se retirem da ONU

WASHINGTON, 3 (De Donald Gonzalez, da United Press) — O Presidente Truman censurou aos norte-americanos "cegos" que querem que os Estados Unidos se retirem das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, admitiu que estava preocupado por que os aliados deste país não contribuem com mais tropas para a luta na Coreia.

Num documento que qualificou de "seu último relatório", como Presidente dos Estados Unidos a respeito da participação dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Truman previne que o relatório da Organização Mundial pelos E. U. A. não pode senão levar ao holocausto de outra guerra mundial.

O relatório foi dirigido ao Congresso. Por outro lado, o primeiro mandatário norte-americano declarou que a eliminação da participação de outros países membros da Organização Mundial na Guerra da Coreia é motivo de preocupação para os E. U. A.

Acrecentou que os diplomatas norte-americanos continuam exercendo pressão sobre os demais aliados dos Estados Unidos para que enviem mais tropas para a Coreia. Mencionou os países que têm hoje forças na Coreia, entre os quais a Colômbia, cuja contribuição na percentagem do total de forças da ONU ali é de 25% em forças de terra e 92% em forças navais.

Diz que os Estados Unidos contribuem com 55% das forças terrestres, 85% das forças navais e 63% das forças aéreas aliadas na Coreia.

A República da Coreia do Sul contribui com 40,10% em forças militares; 74,5% em forças navais e 5,65% em forças aéreas.

O Presidente destaca ainda o fato de os Estados Unidos contribuir com muito mais forças que seus aliados juntos não é razão para que se retirem das Nações Unidas.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

DC BRASÍLIA

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR

Telefone 42-3225

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Telefone 48-5282

Financiamento da mecanização da lavoura

O Presidente da República aprovou, em despacho assinado no processo da Comissão Santa Cruz, o plano de empréstimo para a obtenção de um empréstimo destinado a financiar a mecanização da lavoura em Minas Gerais. O empréstimo destina-se à aquisição de maquinário, de equipamento agrícola, de revendas aos agricultores daquele Estado.

"Gazeta Marítima"

Comemorou, ontem, o terceiro aniversário de sua fundação a "Gazeta Marítima", o conhecido órgão de nossa imprensa dedicado à defesa dos interesses e aspirações dos homens do mar. Dirigido pelo jornalista José Gonçalves de Sousa, que é também comandante do Clube Brasileiro, o vibrante semanário conquistou o apoio e a simpatia de seu público numeroso, como atestam as reivindicações dos marítimos, contribuindo, assim, para a maior consciência da classe em todo o Brasil.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Renúncia do Deputado Moacir Azevedo e eleição do Deputado Vasconcelos Torres para Presidente daquela Casa — Vários Deputados se pronunciaram sobre o assunto — Mais parlamentares que ingressam nas fileiras do PSP — Projeto para criação do Senado Estadual



Moacir Azevedo

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa Fluminense foi aberta pelo primeiro secretário, servindo como Presidente, deputado Geraldo Rodrigues. Dando início aos trabalhos, o presidente anunciou o pedido de renúncia do deputado Moacir Azevedo da presidência da Casa. O Sr. Alberto Torres, líder da U. D. N., após esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente acerca da apreciação pelo plenário do citado pedido de renúncia, estendeu considerações a respeito do assunto, formulando apelo no sentido de que o deputado Moacir Azevedo permanecesse no cargo.

Pela ordem, a proposta da deliberação tomada pelo presidente da mesa no sentido de ser apreciado pelo Plenário a renúncia formulada pelo deputado Moacir de Azevedo, usaram da palavra para esternarem seus pontos de vista, os deputados Macário Picanço, Adolfo de Oliveira, Romeiro Neto, Mário Vasconcelos e Alberto Torres, tendo o Sr. Presidente da Mesa, prestado os necessários esclarecimentos a respeito das diversas questões de ordem suscitadas pelos mesmos para declarar, face os debates e interpretação regimental, aceitar a Mesa o pedido de renúncia do deputado Moacir de Azevedo, do cargo de presidente da Assembleia Legislativa. A seguir, o deputado Oscar Fonseca foi à tribuna para anunciar a sua passagem para as fileiras do P. S. P. O deputado Nelson Martins Integrante do P. S. B. fez declaração de voto passando a integrar as fileiras do P. S. P. O deputado Síllas Silveira também fez declaração de voto passando do P. S. P. para o P. S. D.

Pela ordem, a proposta da deliberação tomada pelo presidente da mesa no sentido de ser apreciado pelo Plenário a renúncia formulada pelo deputado Moacir de Azevedo, usaram da palavra para esternarem seus pontos de vista, os deputados Macário Picanço, Adolfo de Oliveira, Romeiro Neto, Mário Vasconcelos e Alberto Torres, tendo o Sr. Presidente da Mesa, prestado os necessários esclarecimentos a respeito das diversas questões de ordem suscitadas pelos mesmos para declarar, face os debates e interpretação regimental, aceitar a Mesa o pedido de renúncia do deputado Moacir de Azevedo, do cargo de presidente da Assembleia Legislativa. A seguir, o deputado Oscar Fonseca foi à tribuna para anunciar a sua passagem para as fileiras do P. S. P. O deputado Nelson Martins Integrante do P. S. B. fez declaração de voto passando a integrar as fileiras do P. S. P. O deputado Síllas Silveira também fez declaração de voto passando do P. S. P. para o P. S. D.

Reporters de Polícia reunidos ontem em assembleia, mandaram ao presidente da República o seguinte telegrama:

— Exmo. Sr. Presidente da República — Os Reporters de Polícia solicitam a intervenção de V. Excia. junto ao Chefe de Polícia para que seja revogada a portaria que cerceou a liberdade de imprensa no setor policial. Outros tantos, comunicam a V. Excia. que consideram "pessoa não grata" o General Ciro de Rezende.

CÂMARA MUNICIPAL

Passará para a Prefeitura o Corpo de Bombeiros — Isenção de impostos para as construções industriais e residenciais

Também o Corpo de Bombeiros vai passar para a órbita da Municipalidade. Nesse sentido o vereador trabalhista, Edgar de Carvalho apresentou ontem uma proposição. As despesas com o pessoal que ali trabalha serão compensadas com as multas a serem arrecadadas quando o serviço de Trânsito estiver também municipalizado. Como se sabe, essa medida foi pedida há dias, pelo republicano Frederico Trota. Assim, a sugestão do vereador trabalhista ficou condicionada à outra. Como justificativa, o Sr. Edgar de Carvalho, entre outras coisas, disse que tanto o Serviço de Trânsito como o Corpo de Bombeiros prestam serviço de natureza tipicamente municipal. A ideia merece ser encorajada. Os bombeiros, cuja entidade há poucos dias completou 96 anos de relevantes serviços prestados, estavam mesmo precisando sair do Ministério da Justiça, onde os soldados do fogo percebem vencimentos de fome. A Prefeitura que como muitas vezes tem sido salientado, paga régos ordenados aos seus servidores, muitos dos quais para nada fazem, poderia dar uma melhor ajuda a esses cuja profissão lhes exige constantemente arriscar as próprias vidas.



Edgar de Carvalho

Houve mais o seguinte: o populista Afonso Segreto Sobrinho votou a atacar o Secretário de Saúde e Assistência por ter censurado, publicamente, em "Carta Aberta" publicada pela imprensa, um membro da Câmara do Distrito Federal; a udenista Lygia Lessa Bastos pleiteou a instalação de duas dadas em diversos pontos de Coelho Neto; o possedista Rubens Cardoso apresentou projeto determinando que as importâncias não pagas em virtude de faltas do funcionalismo municipal sejam recolhidas ao Montepio, para facilitar aos funcionários a aquisição da casa própria; o republicano Frederico Trota encaminhou projeto estabelecendo que a sentença judiciária nos casos de funcionários municipais se tornem extensivas a todos os servidores da mesma carreira que se encontrarem em idênticas condições às do servidor cujo direito foi reconhecido pela Justiça; o trabalhista José Machado enviou a Mesa projeto isentando de impostos, por três anos, as construções para fins industriais e residenciais; o populista Índio do Brasil bateu-se pela instalação de um Hospital Geral, dotado de maternidade, em Jucarepanga; o udenista Pascoal Carlos Magno, pediu ao Prefeito desse a denominação de "Professor Murilo Braza" para uma das escolas municipais; e o udenista Anibal Espinheira formulou um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Oswaldo Gonçalves Bastos, antigo funcionário do D. C. T.

Iniciada a Ordem do Dia, o plenário consumiu, mais uma vez, todo o tempo restante da sessão na votação do projeto que prorrogou o contrato da Prefeitura com a Santa Casa de Misericórdia. Discursaram o possedista Levi Neves, o udenista Luiz Pais Leme e o possedista Alvaro Dias.

A "GAZETA" DE 1876

Terça-feira, 4 de Julho

CAPOEIRA: O subdito português Antonio Alves Ferreira Gomes, foi queixar-se à polícia de que hontem fora barbaramente surrado por Antonio Soares vulgo "Perigo" conhecido capoeira, na estalagem n. 13 da rua da Relação.

CORTEZIA: O dia de hoje, centenário de independência dos Estados Unidos, é celebrado oficialmente entre nós.

Haverá por esse motivo as salvas do estylo, e estarão embaralhados os navios de guerra surtos no nosso porto.

Consta-nos que em algumas repartições se dará feriado.

Esta cortezia do nosso país é das mais affectuosas que se conhecem.

VALENTE: O subdito português Miguel Alves Castello na noite de hontem se conservava na rua de S. Pedro, armado com uma pistola a espera dos capoeiras. Quando porém presentiu a chegada de um d'elles, deixou-se a correr, tendo desaparecido na escuridão.

ESCRAVAS: — Empréstimo de dinheiro sobre escravos. Rua Quintana 79.

ATROPELLAMENTO

Na sessão de hontem, entrou em julgamento o réu José Boas, português, de 23 annos, solteiro, cecheiro de bond; accusado de haver, no dia 5 de fevereiro do corrente, conduzindo em disparada um bond pela rua Uruguanayana, pisado ao menor José Mello, que vinha da Rua General Camara, ficando este tão ferido que faltou dias depois.

O accusado disse ao tribunal que dirigiu o bond a trote regular, apitando sempre, e que o menino desembocando da rua atralhou-se de tal modo na frente do bond que não lhe deu tempo de travar o carro.

O réu foi defendido pelo Sr. Jensen Junior e condemnado a 4 meses de prisão e nas custas.

CHARADAS:

2-1-1 — Esta moeda prova a generosidade da mulher.
2-1-2 — A musica que tem pennaço dá prazer.
3-1-1-2-2 — Em casa? Filla! O que tem a mesa? Não me importa que tu vejas o livro de botânica.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 4 de Julho de 1952
Página 4

A polícia na pista dos matadores do motorista de Caxias

Os criminosos fugiam de crime anterior -- Conhecidos como assassinos naquela cidade, os apontados (Texto na pág. 12)

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

O SESI ORGANIZA UM CONCURSO DE TÊSES, COM VÁRIOS PRÊMIOS EM DINHEIRO

Atendendo que nos Congressos de Medicina do Trabalho, são debatidos assuntos de maior interesse para a produção e bem-estar social, e tendo em vista que de 20 a 28 de setembro próximo, será realizado no Rio um certo número de trabalhos, o Serviço Social da Indústria — SESI, objetivando participar e dar relevo ao referido Congresso, resolveu instituir um concurso de teses ou trabalhos entre os seus técnicos em todo o Brasil e dentro das seguintes normas:

- 1º — Os trabalhos deverão ser datilografados ou mimeografados, escritos com clareza e objetividade e que possam ser lidos em 10 minutos;
- 2º — Os trabalhos deverão girar em torno do tema do Congresso e de preferência sobre assuntos ligados às atividades do SESI, e com um resumo em língua inglesa;
- 3º — Para julgamento dos trabalhos será nomeada uma comissão de técnicos não pertencentes ao quadro de servidores do SESI;
- 4º — Os originais dos trabalhos e mais duas cópias deverão ser entregues até às 18 horas do dia 10 de julho de 1952, na Diretoria Regional do SESI, à rua Santa Luzia, 735, 6º andar;
- 5º — Ficam criados três prêmios para os trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º lugares, no valor respectivamente de Cr\$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS), Cr\$ 3.000,00 (TRES MIL CRUZEIROS) e Cr\$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS);
- 6º — A Comissão julgadora depois de apreciar e classificar, encaminhará os trabalhos à Comissão Organizadora do Congresso;
- 7º — As teses e trabalhos que concorrerem aos prêmios, não deverão ser assinados, mas deverão ser assinados, após a entrega, com pseudônimo. Para tanto o autor enviará o seu nome, endereço e título do trabalho em envelope fechado, que somente será aberto após o julgamento;
- 8º — Outras informações com a Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

Casa própria para o comerciante que votar no pleito dos dias 9, 10 e 11 do corrente

O Sr. José Luiz Batista Guimarães, candidato à presidência do Sindicato dos Comerciantes, conclama a classe para cumprir seu dever cívico — Se não for conseguido o "quorum" o órgão ficará sob intervenção, ato que se deve evitar a qualquer preço — (Reportagem de LUIZ FROES)

O Sr. José Luiz Batista Guimarães, como se sabe, é candidato à presidência do Sindicato dos Empregados no Comércio. No último pleito, seu nome recebeu o sufrágio de incontestável número de associados. Mas a massa de votantes não alcançou o quorum previsto em lei, de maneira que, nos próximos dias 9, 10 e 11 do corrente, novo pleito se realizará. Estamos, portanto, às vésperas da nova eleição. E por isso fomos colher do candidato José Luiz Batista Guimarães, algumas palavras dirigidas à sua classe. Eis o que nos declarou:

COMPAREÇAM!
Inicialmente, declarou o candidato:

«A razão primordial desta entrevista é encarecer aos comerciantes que compareçam às urnas nos dias 9, 10 e 11 do corrente, dando o seu voto ao candidato de sua preferência.

Necessário se torna a qualquer preço a cobertura do quorum fixado pelo Ministério do Trabalho, questão de vida ou morte para o comércio sindicalizado, haja vista que sem a cobertura do limite de 4.800 votos a intervenção seria inevitável e representaria a derrocada total do pouco que conseguimos e do quanto ainda planejamos conseguir. A derrota moral do Sindicato com a abstenção dos comerciantes em 23 de junho próximo passado já bastou sobejamente para demonstrar o descontentamento da classe pelo abandono a que foi relegada. Não é razão para preponderante e forte para que percamos a esperança e a fé, deixando o nosso Orgão de Classe, o maior da América do Sul, cair no descrédito e no desprestígio.

DEVER CUMPRIDO
«Apesar da falta de número de votantes senti-me radiante em ver cumprido o dever do voto, votaram associados, homens encanecidos, beneméritos e renhidos, lembrando que o faziam para que seu Orgão de Classe não viesse a cair em mãos estranhas, o que infelizmente se dará se o comerciante não reagir em tempo, comparecendo às urnas nos dias

9, 10 e 11. O comerciante e entre elas eu, tem o dever moral de preservar o futuro do nosso Sindicato, construído com lutas e sacrifícios incontestáveis. O SEC, legado de éras distantes, de lutas trágicas de amor e sacrifício, dos quais lembro saudosamente bofetadas como Horácio Picorelli, Ademir Beltrão, Turibio da Rosa Gracia e outras, cujas fotografias hoje encostadas em uma sala no SEC terão seu lugar de honra e destaque nos salões nobres de nossa magnífica sede própria. Jamais poderá ser relegado a plano inferior se os unirmos conosco, dando sobejada demonstração disso e comparecendo esmagadoramente às urnas.

UNÍXO
A seguir, o Sr. Batista Guimarães disse:

«Um dos comerciantes principais por exigir da Diretoria, que elegemos a linha ou qualquer outra, pelo menos, o cumprimento do que dispõe em sua plataforma. Quero neste particular salientar que a plataforma da classe que represento foi extraída de 1.000 formulários enviados que pessoalmente distribuí e que retornaram nas mesmas mãos, representando a plataforma da própria classe comercial, os formulários que guardo em meu poder demonstram a qualquer tempo o QUE PRECISA A CLASSE COMERCIAL. RIA escrita com sua própria letra, contendo de seu próprio punho os sufrimentos por que tem passado nestes últimos anos. Nentes impressos, o maior anelo da classe foi o da «CASA PRÓPRIA». Estabelece para atender este anseio, nas palavras do Dr. Henrique La-Roque de Almeida em entrevista à imprensa assegurando que apoiaria a plataforma do candidato eleito.

CASA PRÓPRIA

«Ficava assim para mim, o dilema de sortear para os Cr\$ 35.000.000,00 os 150 felizardos candidatos a possuir casa própria, pois comerciantes haviam que julgavam ser o direito do mais antigo sócio, outros dos que maior família tivessem outros dos que tivessem sendo despejados. Preocupava-me a maneira que mais justa e honesta fosse, que não viesse me atrair à rua da amargura, que pelo menos satisfizesse a gregos e troianos. Posso informar a classe comercial que é meu propósito efetuar esse sorteio extralido anualmente os nomes dos felizardos, da lista de votantes do pleito de 9, 10 e 11, em sorteio assistido por todos aqueles que o queiram fazer assistir e autoridades competentes. Portanto, bastará ao sacrificado comerciante que deseje ter seu nome inscrito, fazê-lo, votando em um dos três candidatos e elegendo os mandatos dos seus desígnios sindicais no biênio 1952-1954.

CONFIANÇA

«Finalizando, disse: «Caberá a hoje desiludida, mas amanhã forte classe comercial expurgar do seu meio aqueles que não cumprirem a risca com seu mandato, a exemplo do que já ocorreu em outro Orgão de Classe, onde impera a vontade soberana de seus associados. Assim fazendo, terão os comerciantes dado o maior passo com o inicial, que é, a votação em massa, que é, a eleição dos futuros dirigentes do SEC.

Tenhamos confiança uma vez mais comerciantes do Rio. O futuro é trabalhoso, porém, promissor. Marchemos unidos e coesos pela grandeza cada vez maior do nosso Sindicato, da nossa sacrificada classe, do nosso imenso Brasil.

Entidades sindicais reconhecidas

O ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Cavalié de Castro, assinou portarias reconhecendo as seguintes entidades: Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Rio Grande do Sul, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Estado do Paraná e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Santa Barbara D'Oeste, no Estado de São Paulo.

ACHESON... CONCLUSÃO DA PÁGINA 12

mostrando-se o Sr. Dean Acheson satisfeito com a visita que fez ao nosso país.

O BANQUETE EM HONRA DE GEM A DEAN ACHESON
Discurram o chanceler João Neves e o secretário norte-americano.

Após o banquete ontem oferecido ao Secretário dos Estados Unidos e Sr. Dean Acheson pelo ministro João Neves, titular das Relações Exteriores, no Palácio do Itamaraty, compareceram, entre outras pessoas, a Sra. Darcy Vargas, o embaixador norte-americano Herschel V. Johnson, ministros de Estado, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, embaixador Lourival Fontes, o presidente da Câmara dos Deputados e outras altas autoridades da República e do Distrito Federal.

Após o champagne, o Chanceler João Neves da Fontoura, saudou o visitante, iniciando sua oração com as palavras lá meio século profetizadas naquele local pelo Barão do Rio Branco, em homenagem ao representante dos Estados Unidos à III.ª Conferência Internacional Americana, Dr. John Root. Após outras considerações, salientou que o Sr. Dean Acheson é o sexto secretário de Estado daquele país a nos visitar, sendo os outros os Srs. John Root, Hughes, Cordell Hull, Edward Stettin e George Marshall, para no final relembrar as palavras do Barão do Rio Branco formulando votos para que a amizade entre os Estados Unidos e o Brasil, nunca perturbada no passado, seja perpetuada e se fortaleça cada vez mais.

Na sequência, o secretário Dean Acheson agradeceu a homenagem. Entre outras coisas mencionou ser portador de uma mensagem pessoal de cumprimentos de boa vontade, dirigida pelo presidente Truman ao Sr. Getúlio Vargas. A mensagem de boa vontade, frizou, é dirigida pelo povo dos Estados Unidos ao povo brasileiro, os quais, como povos, têm um futuro comum, passado de amizade. Em outro trecho de seu discurso, que é uma peça longa em que são passados em revistas acontecimentos internacionais, os problemas de nossa segurança e os de natureza econômica e histórica que ligam as nossas duas nações, o Sr. Dean Acheson disse: «o problema de nossa segurança é indivisível. Não podemos ter categorias ou prioridades a este respeito. Meu país foi chamado a trabalhar simultaneamente em todas as frentes, mas estes problemas não são exclusivamente nossos. Pois, caíse a Europa ocidental ou a Indochina ou o Irã ou a Turquia nas mãos da União Soviética, isto seria tão catastrófico para um cidadão de Belo Horizonte ou Recife como para um cidadão de Boston ou São Francisco. Do mesmo modo, embora estejamos profundamente envolvidos na Europa e no Oriente, nosso interesse pelo Canadá, pelo Brasil ou pelo Chile deve necessariamente ser maior hoje em dia do que em qualquer época do passado. Não devemos desmembrar partes do globo com o sacrifício do interesse por esta parte do mundo.

A ENTREVISTA COLETIVA NA SEDE DA A.B.I.

O secretário do Departamento de Estado norte-americano, Sr. Dean Acheson, na entrevista coletiva ontem concedida à imprensa na sede da A.B.I., destacou que continuará os empréstimos norte-americanos ao nosso país, tendo elogiado o trabalho da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e abordado problemas que se relacionam com a paz mundial e a defesa da comunidade ocidental.

Tratando das representações diplomáticas de nossos países, referiu-se elogiosamente à atuação do embaixador Walter Moreira Sales, a cuja experiência atribui o fato de estarem sendo resolvidas agora difíceis questões cuja solução vinha sendo retardada. Ressaltou, em seguida, a importância das discussões e conversações mantidas entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos. Mas, qualquer que sejam os temas dessas conversações, as mesmas não afetarão a soberania de cada Estado.

INVESTIMENTOS NO BRASIL, FAZ MUNDIAL E DEFESA DO HEMISFÉRIO

Após abordar os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em que ressaltou que o que estamos fazendo agora é apenas dar uma forma institucional ao trabalho e ao esforço comuns, que estão sempre a existir, para o seu êxito, a relação aos investimentos no Brasil:

«Os empréstimos ultimamente feitos, acrescidos aos efetuados há dez anos, a começar por volta Redonda, perfazem um total de quatrocentos e dez milhões de dólares investidos no Brasil, para os quais continuamos a fazer empréstimos.

«GRANDE CONCURSO» MENSAL GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente e cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 10 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 6º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 6º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 7º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 7º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 8º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 8º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 9º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 9º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 10º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 10º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 11º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 11º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 12º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 12º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 13º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 13º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 14º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 14º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 15º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 15º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 16º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 16º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 17º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 17º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 18º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 18º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 19º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 19º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 20º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 20º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 21º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 21º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 22º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 22º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 23º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 23º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 24º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 24º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 25º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 25º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 26º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 26º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 27º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 27º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 28º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 28º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 29º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 29º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 30º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 30º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 31º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 31º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 32º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 32º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 33º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 33º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 34º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 34º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 35º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 35º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 36º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 36º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 37º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 37º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 38º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 38º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 39º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 39º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 40º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 40º Prêmio da mesma Loteria;

alguns dos 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 5º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 6º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 6º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 7º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 7º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 8º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 8º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 9º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 9º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 10º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 10º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 11º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 11º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 12º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 12º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 13º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 13º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 14º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 14º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 15º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 15º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 16º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 16º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 17º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 17º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 18º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 18º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 19º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 19º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 20º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 20º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 21º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 21º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 22º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 22º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 23º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 23º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 24º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 24º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 25º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 25º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 26º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 26º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 27º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 27º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 28º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 28º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 29º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 29º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 30º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 30º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 31º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 31º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 32º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 32º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 33º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 33º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 34º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 34º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 35º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 35º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 36º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 36º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 37º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 37º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 38º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 38º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 39º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 39º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 40º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 40º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 41º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 41º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 42º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 42º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 43º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 43º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 44º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 44º Prêmio da mesma Loteria;

Elvira Pagã volta aos tribunais

Desta vez a conhecida atriz inside contra uma "boite"

A atriz Elvira Pagã, impetrou, na semana passada, na Justiça do Trabalho, um processo, contra o Sr. Sigfrid Tempel, arrendatário da «Boite Tropical», em Copacabana.

Em sua reclamação, diz a artista o seguinte: «Que firmou com o reclamado um contrato de exploração artística, o qual era por ela organizado e supervisionado, sem que o contrato em questão, viesse recair em prejuízo de sua atuação no rádio e teatro. Que também, lhe caberia a gerência do dito estabelecimento. Quanto a remuneração pelos seus serviços profissionais e elaboração na execução final do negócio, obrigava-se o reclamado a lhe pagar, segundo os termos do contrato, o salário diário de um terço sobre a renda bruta do estabelecimento, sob pena de ser o mesmo rescindido, de pleno direito». A sra. Elvira Pagã, a seguir prosseguiu em suas arguições acrescentando: «Fui compelida a deixar de trabalhar, por ter reclamado deixado de me pagar quatro diárias seguidas, operando-se assim a rescisão automática do contrato, por sua culpa exclusiva».

Quanto às despesas necessárias nas instalações exigidas pela natureza do negócio, foram feitas por mim e ascenderam à quantia de Cr\$ 7.705,90. Fui além na minha dedicação, já que o reclamado estava desprovido de qualquer recurso, para o completo aparelhamento do negócio, fiz um empréstimo ao reclamado em im-

portância de Cr\$ 25.000,00, conforme documentos juntados ao processo. Devo-me, portanto, o reclamado a quantia global de Cr\$ 63.771,90, que passo a especificar: 63 dias a Cr\$ 437,55; 4 dias a Cr\$ 87

OS BIGODES DE MISTER ACHESON

ORLANDO CALMO

Desde quando pisou o solo brasileiro, Mr. Dean Acheson foi notado pelos seus bigodes. Ele já o era, aliás, nos Estados Unidos, pois lá realmente ninguém usa bigodes. Bigodes são ornamentos do rosto e em geral só os latinos cuidam bem deles. Os bigodes de Mister Acheson podem ser considerados, portanto, um traço de união entre a mentalidade do diplomata e o espírito latino. E' sabido, aliás, que o Secretário de Estado americano ama a cultura latina, especialmente a francesa, cuja língua fala perfeitamente bem. Tem, portanto, importância política e diplomática os bigodes de Mister Acheson.

Ontem, o Sr. Dean Acheson falou aos jornalistas na A. B. L. Foi notado ainda que o chanceler americano veste-se impecavelmente bem, usando gravatas discretas e talhe de roupa do tipo inglês. Ora, o que assusta, às vezes, os outros países em relação aos americanos é precisamente a maneira de se vestir destes últimos: gravatas coloridas e com desenhos fantásticos, sapatos pesados, roupas folgadas e de várias cores. Se o Sr. Acheson se vestisse dessa forma não teria certamente a mesma "aisance" diplomática e o seu talento talvez não fosse tão brilhante. Haveria mesmo certas dificuldades de aproximação com as outras nações, especialmente com os ingleses e os franceses, pois já dizia Shakespeare: "For good clothes open at the doors".

Acheson sabe disso, naturalmente. E para que tenha abertas as portas da compreensão internacional, veste-se com distinta sobriedade, de uma forma que pode ser considerada como internacionalmente elegante.

No Harnaby ontem à noite, durante o grande banquete que lhe ofereceu o chanceler João Neves, Dean Acheson falou algumas vezes e discretamente os seus bigodes. E o fez mesmo ao erguer-se para pronunciar o seu notável discurso em que definiu a política de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos. Os diplomatas presentes, do país e do exterior, sentiram naquele gesto algo de humano e natural, fora da atmosfera quase sobre-humana que envolve a carreira do Ministro do Exterior norte-americano pelos caminhos do mundo. Tendo entre os dedos os cordões que o Sr. Acheson manipula e claro que qualquer homem, pode se sentir sobre-humano. Nem todos, porém, têm o "savoir faire" do chanceler nem a sua universalidade de idéias. E a estes não importa se usam ou não bigodes.

Em Acheson, todavia os bigodes que a ilustre e bela senhora tanto admirava, juntamente com o seu "aplomb", tem uma importância transcendental, é algo que o liga à condição humana e que o faz homem capaz de compreender as grandezas e as misérias da humanidade, no desempenho das gigantescas tarefas de organizar a paz entre os povos e de defender a, todo preço, a civilização e a liberdade.

Tão impressionado estava um dos nossos principiantes na "carriêra" com os bigodes de Mr. Acheson que, a certa altura da festa, depois de ter tomado algumas taças de champagne, perguntou a um dos seus colegas, Você não acha que deve haver no Departamento de Estado um secretário de carreira para cuidar dos bigodes de Mr. Acheson? Quanto a mim, penso que um fator tão importante da política externa dos Estados Unidos não deveria estar entregue a um simples barbeiro...

DIPLOMATICAS — O secretário de Estado Sr. Dean Acheson e senhora, oferecerão amanhã, sábado e 22 horas uma recepção, na sede da Embaixada dos Estados Unidos, à rua São Clemente, 388.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os Srs. Paulino dos Santos Mendes, Alceu Rodrigues de Moura e Adolfo Guedes Machado.

Sra. Neli Boavista Carvalhosa Maria de Lourdes Senra de Araújo, Maria Pacheco de Azevedo, e senhora Dora Parameira.

Sra. Ermínia Santoro — Faz anos, hoje, a Sra. Ermínia Santoro, genitora do nosso prezado amigo Sr. Cezário Beneditino Palmieri, pessoa grandemente conhecida na sociedade da cidade do Rio e aclamada da GAZETA DE NOTÍCIAS. A Sra. Ermínia Santoro, por certo, na data de hoje, receberá numerosos cumprimentos e homenagens dentro do seu amplo círculo de relações.

NOIVADOS — Acabam de constatar casamento, a Sra. Gertrude Georgina Scorsin, e o Sr. Celso Placido Gomes; a Sra. Beatriz Alves de Melo e o Sr. Nelson Vieira de Castro, e a senhora Rosalva Montinho Cruz, com o Sr. Odil Medeiros.

CASAMENTOS — Professora

Edir Castro Meireles — Ruy Assis Ribeiro — Realizou-se ontem às 18 horas, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, o enlace matrimonial da professora Edir de Castro Meireles, filha do casal Dr. Herson Meireles e Sra. com o Sr. Ruy de Assis Ribeiro, filho da viúva Virginia de Assis Ribeiro.

Serviço de padrinhos o Sr. e senhora João Neiva.

NASCIMENTOS — Silvio Carlos e Carlos Silvio — Com o nascimento de dois lindos meninos que receberam na pia batismal os nomes de Silvio Carlos e Carlos Silvio acha-se em festa o lar do Sr. Mario Correa Firme e Sra. Madalena Soares Firme.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

HORÓSCOPO

Professor KASBAN

O QUE ACONTECERÁ

HOJE, DIA 4

DE 21 DE JANEIRO A

20 DE FEVEREIRO

Dia desfavorável a viagens e negócios.

DE 21 DE FEVEREIRO A

20 DE MARÇO

Pense antes de tomar qualquer decisão importante.

DE 21 DE MARÇO A

20 DE ABRIL

Dia favorável em todos os assuntos.

DE 21 DE ABRIL A 20

DE MAIO

Favorável a viagens. Encontrará um velho amigo.

DE 21 DE MAIO A 20

DE JUNHO

Perigo de dentes. Evite sair especialmente à noite.

DE 21 DE JUNHO A 20

DE JULHO

Mantenha a calma. Tudo se resolverá a contento.

DE 21 DE JULHO A 20

DE AGOSTO

Favorável a tomar decisões de caráter sentimental. Confie no seu instinto.

DE 21 DE AGOSTO A 20

DE SETEMBRO

Continua favorável a casos amorosos.

DE 21 DE SETEMBRO A

20 DE OUTUBRO

Não inicie negócios, nem outras decisões.

DE 21 DE OUTUBRO A

20 DE NOVEMBRO

Evite atritos domésticos. Mantenha-se calma.

DE 21 DE NOVEMBRO A

20 DE DEZEMBRO

Mantenha-se firme em suas posições de vista. Siga seus impulsos.

DE 21 DE DEZEMBRO A

20 DE JANEIRO

Acerte novos negócios. Pólo viário.

CINEMA

"O POÇO DA ANGÚSTIA" E "O SEGREDO DE UMA MULHER"

COSTA COTRIM



A quantidade de estreias esta semana obriga ao cronista comentar duas fitas de uma vez só, embora isso não signifique baixa qualidade de cada uma, pelo contrário, merecem até elogios.

Mas vejamos a primeira. Produção independente, "O Poço da Angústia" tem bom trabalho de cenarização, direção firme e interpretação correta, e sua história, sem ser fora do comum, agrada. Assisti ao filme com interesse do princípio ao fim, e creio, que isso vale como uma boa recomendação desse espetáculo despretencioso.

Raymond Burr, o principal, está bem no papel de "sherife" de uma cidade onde explode uma luta entre brancos e negros. "Poço da Angústia" consegue bom "suspense". E' um filme que se pode assistir sem receios.

"O Segredo de uma mulher", produção italiana da antiga linha importada pela Art Films, é um espetáculo sóbrio que reafirma o equilíbrio direcional de Mário Mattoli. Fosco Giachetti, Annette Bacchi, Andréa Checchi, Vera Carmi, Carlos Campanini e Giulio Donadio, desempenham dentro de um padrão de correção.

Uma história que se desenrola em uma atmosfera convincente, provocando emoção na platéia. Merece ser visto.

Noticiário

"TARZAN E A CAÇADORA" — ESPETÁCULO AVENTURA DE TIRAZAN

"Tarzan e a Caçadora" — (Tarzan and the Huntress) — É a mais espetacular aventura de Tarzan, da série que o mascote Johnny Weissmuller interpretou o papel de "homem-macaco". Todo o mundo é ranime em afirmar-se esta película 100% suspense, cuja ação provoca as mais variadas emo-



Cena de "Tarzan e a Escrava", da RKO Rádio

ções. De fato, esta produção de Sol Lesser, para a RKO, é realmente grandiosa — e, para interpretá-la, ninguém melhor que o ex-famoso campeão olímpico. A linda Brenda Joyce, personifica Jane, a esposa de Tarzan, e Patricia Morrison, uma linda morena, Tanya a Caçadora. Como de costume aparecem com destaque Johnny Sheffield, no "boy", e a maceaca "Chetaz". Direção segura de Kurt Neumann. Tarzan e a caçadora estarão em cartaz segunda-feira, nos cinemas Parisiense, Colonial, Primor Mascote e Haddock Lobos.

DAVID FARRAR SE CONVERTE EM VILÃO!

David Farrar, que ganhou a admiração do público com uma série de papéis simpáticos, segue novo roteiro em "DO AMOR AO ÓDIO", apresentação de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-Intercine que será estreada na próxima segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca e Odeon (Niterói). A qual protagoniza juntamente com Jean Simmons, e James Donald. Pela primeira vez em sua carreira se converte em um desprezível aventureiro desprovido de todo escrúpulo e dotado de irresistível atrativo para as mulheres. E' provavelmente uma das mais vigorosas caracterizações que lhe tocou representar.

MADONA DAS SETE LUAS — OUTRA VEZ!

Phyllis Calvert, a linda estrela do cinema inglês tem em "MADONA DAS SETE LUAS" uma grande oportunidade para revelar suas ótimas qualidades histrônicas. Farpesa amantíssima e serena, vive num conforto principesco ao lado do capô e da filha, adorada por ambos, mas chega um momento, relacionado com a mudança de lua e eis que ela, desaparece dias seguidos, dias estes que ela vive apaixonadamente junto a um fascinante bandido siciliano, Gie Stewart Granger.

"MADONA DAS SETE LUAS" será representada na próxima segunda-feira nos cinemas: Vitória, Miramar, Avenida, Icarai e Capitólio (Petropolis).

ANJO PECADOR — FILME QUE COMOVE!

"ANJO PECADOR" é um filme que empolga e comove e relata a história de uma jovem que defendeu com bravura o que os homens não souberam defender. A partir da próxima segunda-feira nos cinemas: Azteca, Ipanema, Alfa e Maracaná. Distribuído pela Universal-Intercine.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — Sessões das 14 às 22 horas, com "Alice no País das Maravilhas".

RIVOLI e ART PALÁCIO — Sessões das 14 às 22 horas, com "O Segredo de Uma Mulher".

VITÓRIA, ROXY, BOTAFOGO, AMERICA, MEM DE SA, MONTE CASTELO — Sessões em horário especial, com "Decisão Antes de Amanhecer".

ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA — Sessões em horário especial, com "Meu Coração Cantava".

METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Sessões do meio dia e das 14 às 22 horas, com "Anjos e Pitulatas".

IMPERIO — (2ª semana) — Sessões das 14 às 22 horas, com "PALACIO, MIRAMAR, MARACANÁ, MADUREIRA e ROSARIO".

"Maldição das Travessas". — Sessões das 14 às 22 horas, com "Poço da Angústia".

PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, MACA, NACIONAL, LEME, FLUMINENSE, SANTA ALICE e BARONESA — Sessões das 14 às 22 horas, com "Rodolfo Valentino".

AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, e COLISEU — Sessões das 14 horas, com "Que Deus Me Perdoe".

SÃO JOSE — Sessões do meio dia às 22 horas, com "A Mascara do Vingador".

BANDEIRANTES — Sessões das 14 às 22 horas, com "O Mulator e o Pirata das Arábias".

REAL — Sessões no horário normal, com "Pescadores dos Mares do Sul".

RADIO

MARY RIEMENSCHNEIDER NAS "ONDAS MUSICAIS" Nas suas audições de 7 e 14 do mês corrente, o programa "Ondas Musicais" apresentará dois rá-

dio-concertos com a cantora norte-americana Mary Riemschneider.

Em sua estréia, Mary Riemschneider, que terá o concurso de Henri Morrell no piano, executará as seguintes peças: "Non lo dirò labbro" (Tolomeo) e "Cara sposa, amante cara" (Rinaldo) de Händel; "An die Musik" de Schubert; "Still wie die Daniel Wolf"; "Clouds", de Ernest Charles; "Roll, Jerdin, Roll" espiritual em arranjo de Hall Johnson, e "Modinhas", de Jayme Ovalle.

Este programa será transmitido na próxima segunda-feira, dia 7, das 22 horas e 5 minutos às 22 horas e 30 minutos, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Guanabara e Mauá.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORES

33 - Andradás - 33

PROBLEMAS DO AMOR



Resposta a cargo do Prof. XATARA. Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, qual é o seu caso? que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro.

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, e tinta, da maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo caro e resposta.

E' necessário para um bom estudo grafológico que os consultantes escrevam pelo menos oito linhas em papel, sem pauta, e o que é muito difícil responder às suas cartas.

TEATRO

NOVA TEMPORADA NO JOAO CAETANO

Iniciar-se-á no João Caetano, sexta-feira, uma nova temporada de revistas da ativa empresa Ferreira da Silva, que tanto vem contribuindo para o desenvolvimento da arte dramática em nosso país. Marcará sua estréia com a peça musicalizada Pau de Arara, da autoria de Luiz Iglésias, Max Nunes e J. Maia. O elenco é renovado e de sensação, fazendo parte do mesmo a vedeta, estrela e fadista Dinah Teresa; a graciosa Jane Grey, Bilinha, Salomé, José Vasconcelos, Almeida, Tito Martini, Vicente Marchetti, Carangá e Sanica, Moreira da Silva, Trio de Ebano, Marilú Dantas, Jullá Batista, Lúcia Helena, e escolhido corpo de girls, sob a direção de Carlos Lisboa. A montagem será luxuosa.

A Companhia Dercy Gonçalves apresentará no Regina, em breves dias, seu Teatro de Ensaio, avendo levar a cena uma peça intitulada A Técnica de Venus. A popular vedeta, que realizou, há pouco, uma demorada excursão pela Europa, soube escolher os intérpretes da nova peça, que é uma adaptação de Chances de Garcia e Luiz Peixoto. Integram o conjunto os artistas: Alberto Peres, galã, Marcia Campos, a jovem expressionista Joana D'Arc, Rita Roger, Valter Teixeira, Círene Testes, Henrique Fernandes, Oscar Filipe Ligia Eberle e outros. Os cenários são idealizados e executados por Pernambuco.

Eva e seus artistas encenarão, no Serrador, a oito de julho, a peça O Freguês da madrugada, original de Ladislau Todor, tradução de Luiz Iglésias. Aparecerão no desempenho as figuras de Leda Vale e Armando Rosas.

A insigne declamadora Margalida Lopes de Almeida vai à Europa, em missão artística. Oferecerá seletos recitais poéticos à Portugal, à Espanha e à França. Mas antes da partida a brilhante declamadora dará uma recita de poesias no Municipal, perante a fina sociedade que a sabe admirar e aplaudir.

Em virtude dos trabalhos de montagem e apuração dos ensaios

BOLONHA — Fundo nervoso e emotivo. Dotado de bom coração e cabeça muito firme. Tem boa estrela e será vitorioso sobre os problemas que tem, pode ficar tranquilo, pois o seu futuro é bom.

ALARIA LUCIA SOARES — O seu dileto ainda via demorar a dar o sim a respeito do que pensa. Tenha cuidado porque talvez ainda não seja este o seu destino. Você é muito jovem e bem pode esperar um pouco. O seu futuro é bom e se casará breve.

MARIA LUIZA CRUZ — Vocinha filha, deve aguardar um pouco mais que o rapaz se declare sobre o matrimônio não se precipite. As vezes a pressa traz sérias consequências, me entendeu? Será bem feliz no casamento. As qualidades que possui são muitas e assim, fique tranquila. O seu futuro é bom.

SALDANHA — Tenha fé em Deus que tanto você como sua esposa vão ficar curados. Breve voltarão ao lar e ainda viverão muitos anos juntos e agora mais felizes do que nunca, me entendeu? Felicidades para vocês.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

de "Um inimigo do povo", pela Escola de Teatro da Prefeitura, a palestra do diplomata Jaime de Barros, convidado especialmente para comparecer a Mesa de Estudos, só se realizará na segunda-feira, 7 de julho próximo, dia seguinte à representação da peça pelo Teatro — Escola Municipal, cuja "premiêra" está anunciada para sábado, 5 de julho, no Teatro Municipal.

"Um inimigo do povo" só se encenará pela primeira vez em língua portuguesa tomando parte na representação a senhora Luiza Barreto Leite, no papel de "Senhora Stockmann", e o próprio diretor da Escola, no papel do protagonista, "o inimigo do povo".

Todos os demais "papeis" serão defendidos pelos alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do curso.

A montagem é de Santa Rosa.

CARTAZ

ALVORADA — Barco, revicis, apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelas Artistas Unidas, às 20,30 horas.

FOLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Lus Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — A morte do Caizelo viajante, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Bonega Ademari, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A Mancha, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — Pau de Arara, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro eleito da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98 DAS 13 AS 30 HORAS

AVISO

A EMPRESA DE ÔNIBUS PASSARO MARRON S/A., comunica que, devidamente autorizada pelo D.N.E.R., fará circular, a partir do dia 5 de julho p. vindouro, mais um horário de sua linha "RIO DE JANEIRO - APARECIDA".

Assim, a partir daquela data, os horários serão os seguintes:

RIO - APARECIDA	Partidas	Chegadas	APARECIDA - RIO	Partidas	Chegadas
	6,35 hs.	12,25 hs.		5,45 hs.	11,30 hs.
	16,00 "	21,15 "		9,45 "	16,00 "

RIO DE JANEIRO
Telefone: Escritório 43-8303
Agência 23-4605

APARECIDA
Telefone: Agência 37

ALITALIA
Com Douglas "Superjet" 44 lugares

ALITALIA
Informações e reservas de passagens

"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo - Pr. Dr. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

SWEEPSTAKE DE 1952

Será iniciada amanhã, sábado, a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE de 1952, que darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em todas as reuniões, de sede o dia da venda até o dia 3 de AGOSTO, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 3 de Agosto de 1952, às 9 horas, como nos anos anteriores, à Rua Senador Dantas n. 84, com o prêmio maior de CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nesse mesmo dia.

Preleitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1952, referentes ao LOTE N. 4 e relativos aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial de 18 de junho do corrente exercício.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção da Expedição de Guias, do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LÚZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 10 de julho e de 25 de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação.

Rua da Quitanda n. 129.
Praça da Bandeira n. 44.
Rua do Catete n. 192.
Av. 13 de Maio n. 64-C.
Rua Siqueira Campos n. 36-A.
Rua Santa Luzia n. 11.
Av. Graça Aranha n. 57.
Rua Dias da Cruz n. 19 — Meier.
Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira.
Praça D. João Esmerald n. 50 — Campo Grande.
Travessa Eitelvina n. 2-B — Olaria.
Av. Francisco Bicalho n. 250.
Rua Riachuelo n. 287.

Em 20 de janeiro de 1952.

LUZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor

Letras inglesas

Roy Walker não é propriamente um crítico literário na acepção comum. Seria melhor considerá-lo um comentarista erudito e de bom gosto, muito interessado em descobrir no fenômeno literário todas as suas correlações com os demais problemas da inteligência. Por isso mesmo, embora shakespeariano, não é ortodoxo em coisa alguma, antes um espírito aberto a todas as manifestações da inteligência. Seu último livro — "THE GOLDEN FEAST" — pri-

mosamente editado pela Rockliff de Londres, é exemplo disso. Trata-se de um estudo crítico e comparado da "tradição da poesia" através da Grécia, Roma, Idade Média, Renascença e através das manifestações do Puritanismo, das épocas Augusteanas e Românticas dentro e fora da Inglaterra e de seu transbordamento na França, Alemanha, Itália e América. C aspecto ou a forma da poesia, seja ele qual for, não influencia a "tradição", que esta permanece sempre como uma "golden age", a existir permanentemente através da história da civilização.

Pois bem, esse é o tema, o fulcro de "THE GOLDEN FEAST", de Roy Walker, a reconstruir e a revelar a tradição poética para a qual os maiores poetas da civilização ocidental concorreram de maneira ponderavelmente bela, desde o "mito de Orpheus" até o "mito social" da hora que passa.

O estudo comparativo dos temas, os trechos escolhidos pelo autor, sua acuidade artística, tudo isso concorre para que esse trabalho, recém aparecido em Londres, seja um dos mais profundos no gênero e que abra novas perspectivas no campo da pesquisa literária e da própria filosofia no que influi esta na manifestação poética da civilização.

Colchão de Molas



A apresentação deste anúncio da direita a uma bonificação de 5% nas compras.

PLUMA

Único colchão de molas patenteado

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro

Tel. 32-6111

Vendas a vista e a prazo

A Central do Brasil reabilitar-se-á com os seus clientes

A Metropolitan Vickers detentora das melhores propostas — As subestações seccionadoras e rede aérea solucionando o tráfego na Central do Brasil — Serão construídos 200 trens unidades — Finalizada a concorrência para entrega de 600 carros



Eurico de Souza Gomes

Via de 3 sub-estações, 2 seccionadores e material para rede

O Diretor da Central do Brasil, Coronel Eurico de Souza Gomes, está de posse do relatório da Comissão incumbida de julgar as propostas apresentadas a concorrência para o fornecimento a nossa principal ferrovia de 3 sub-estações, 2 seccionadores e material para rede

aérea destinados ao prosseguimento da eletrificação.

Ainda outra concorrência foi concluída — a do fornecimento de 600 carros elétricos para os subúrbios desta Capital, de São Paulo e de pequeno percurso.

Foram classificadas as firmas Metropolitan Vickers Electrical Export, Sig da Sulca e Budd Company, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugar, para o fornecimento das 20 unidades elétricas — sendo 6 carros que se destinam ao tráfego nos subúrbios desta capital — 110 unidades e nos de São Paulo — 90 unidades, sendo objeto de recente concorrência pública aberta nesta capital.

A Companhia Nacional de Vagões, foi classificada em quarto lugar, que não pode atender o pedido e apenas a 50 unidades. A firma mais vantajosa foi evidentemente a Metropolitan Vickers Electrical Export, que apresentou por unidade a importância de 3.678 contos, enquanto que a Sig da Sulca, pede por unidade a 4.155 contos e, finalmente, a Budd Company, dos Estados Unidos, 5.217 contos.

Quanto a parte financeira a Vickers favorece em 40%, enquanto a Sig, 50% e a Budd 15% para o fornecimento das primeiras 95 unidades destinadas ao Distrito Federal.

O diretor da Central do Brasil aprovou o relatório e a classificação, tendo oficiado a respeito ao Ministro da Fazenda, quem decidirá da possibilidade cambial, a fim de ser ultimada a classificação final e ser dado início a construção.

Disse ainda o diretor Eurico de Souza Gomes, que levaria ontem o processo ao Sr. Ministro da Viação.

ENTREGA DOS CARROS

Os novos carros medem 22 metros, portanto dois metros maior que os atuais.

Os carros serão entregues a começar do décimo sexto mês, decorrido a vigência do contrato, a razão de dois trens unidades (seis carros) por mês até o décimo nono mês; de 4 trens do vigésimo até o vigésimo terceiro mês e do vigésimo quarto mês em diante a razão de seis trens até a entrega final.

Fase final do crime da Barra da Tijuca

Proseguiu ontem, na 1.ª Criminal, o sumário sobre o crime da barra da Tijuca, tendo sido ouvidas as testemunhas de defesa, senhores Francisco Soares, Arthur Brillante e Manoel Valente, cujos depoimentos são favoráveis ao professor Raul Goulart que compareceu em companhia do seu advogado, Sr. Hugo Baldessarini.

Também estiveram presentes os advogados doutores: Candido Camargo e Vila Verde. O referido sumário já se encontra em sua fase final.

ARTES PLÁSTICAS

VICTOR DE SA

No Liceu de Artes e Ofícios a exposição de pintura de Tenório Filho

Reunindo algumas dezenas de telas a óleo, em que aborda vários motivos e assuntos, como paisagens, marinhas, aspectos folclóricos e retratos, o pintor patricio Virgílio de Souza Tenório Filho inaugurou segunda-



O pintor patricio Virgílio de Souza Tenório Filho, que ora expõe no salão do Liceu de Artes e Ofícios

feira passada, dia 16, mais uma exposição de seus trabalhos.

Conquanto modesto em suas produções, cuja fatura pode-se mencionar como boa em determinadas telas, o expositor conseguiu mostrar algo de interessante sobretudo no que diz respeito à alguns retratos a pastel, algumas naturezas-mortas e paisagens.

Noticiário

UMA VISITA PÚBLICA À COLEÇÃO DE CONDEORAÇÕES DO MUSEU HISTÓRICO — A coleção de ordens, condecorações e medalhas do Museu Histórico é uma das partes mais ricas do nosso patrimônio cultural, compreendendo todos os sinais visíveis de mérito e heroísmo da história medieval e moderna da Portugal, dos nossos tempos coloniais, do Brasil Reino, do primeiro e segundo Império e da República. Quem passeia ao longo das vitrinas em que aquelas preciosas peças estão expostas, faz como que uma viagem pelos séculos da luta contra os Mouros, da conquista de novos continentes, das guerras da colônia e do Império, até nossos tempos. E' curso resumido de história nacional que D. Yolanda Portugal proporcionará aos participantes

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Longebach e Tenório, na rua Barata Ribeiro n. 488.

— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no Salão Assírio, entrada pela avenida 13 de Maio.

— Nova Galeria de Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 291-D.

— Galeria De Vizenzi na rua 24 de Maio n. 1359 — Meier.

— Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 648.

— Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — Aberto diariamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras — Rua da Imprensa n. 16-A.

— Salão Nacional de Arte Moderna, no Ministério da Educação.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passado n. 70, sobrado.

— Museu Antonio Parreiras, na rua Tiradentes n. 47, Niterói.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica n. 702-A.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira n. 50-A.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia n. 70, 3.º andar.

— Museu Histórico da Cidade do Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme na avenida N. S. de Copacabana n. 952.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Azevedo (próximo à estação de Hidros).

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varíolas, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

QUEIXAS

DO POVO

1 — FALTA D'ÁGUA — Não primeira nem a segunda vez que os moradores da rua do Senado, solicitam por nosso intermédio, uma providência da Repartição de Seguros e Esgotos, no sentido de ser fornecido a aquele logradouro público a água que tanta falta vem fazendo a todos que ali residem. Aguardam, agora, que essa providência seja tomada pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal, pois se encontram em piores condições do que os flagelados do nordeste.

2 — ONDE ESTÁ A POLÍCIA? — As famílias residentes na rua Senador Pompeu, solicita por nosso intermédio uma providência do delegado do 11.º Distrito Policial, no sentido de mandar fazer um policiamento mais eficiente na citada rua, atendendo a que os assaltos ali vem, se verificando de maneira assustadora. Aguardam uma medida que os resguarde desse antro de desocupados.

3 — VILA RANGEL, COVIL DE VAGABUNDOS — Estão as famílias residentes em Rangel, reclamando uma providência energética das autoridades policiais do 24.º Distrito Policial, contra a vagabundagem existente na Vila Rangel e onde os assaltos se verificam diariamente sem que os culpados sejam detidos. Lamentam, assim, um aumento de pedidos de providência.

MÚSICA

Noticiário

A ÓPERA ALEMÃ NOVAMENTE NO RIO

Uma tradição de nossa cultura que volta a ser cumprida no palco do Municipal — Centenas originais do famoso Teatro de Wiesbaden

As nossas elites culturais sempre se manifestaram, pela voz autorizada das maiores figuras da crítica mundial, contra a rotina que se vinha implantando nas temporadas líricas, quase totalmente circunscritas a uma meia dúzia de mais batidas óperas do repertório italiano, apresentando como estranheza a presença de um ou outro "divos de renome, mas sem qualquer preparação no conjunto vocal e cênico...

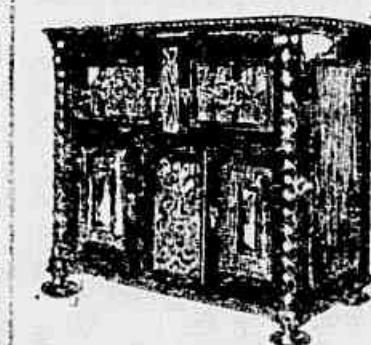
Reagindo em tempo contra esse estado quo, a Comissão Artística e Cultural fará vir ao Rio um grupo de artistas alemães organizado pela direção do famoso Teatro de Wiesbaden para a execução de óperas de autores alemães, cantadas no texto original, como «Havio Fantasma» e «Tristão e Isolada» de Wagner; e «Fidelio», de Beethoven. Será assim reacendida uma tradição interrompida desde os tempos de Walter Moench, numa satisfação natural às exigências do público altamente entendido em assuntos musicais, mantenedor do alto e justo conceito da universalidade da Arte, tão significativamente demonstrado nos períodos cruciantes da última guerra, quando a música alemã sempre se fez ouvir mesmo em plena Inglaterra bombardeada e sacrificada pelos horrores das armas hitleristas.

Voltará, assim, o Rio a apresentar espetáculos de elevado nível artístico, e o só nessas óperas acima citadas, como também em outras do repertório italiano, francês, e brasileiro, constante do plano da Temporada que deverá estreiar na primeira quinzena de agosto próximo, estando aberta a assinatura de gala, enquanto a de Vespertina será iniciada a 30 do corrente.

RENATA TIBALDI VIRA' NOVAMENTE AO RIO

Para tomar parte na temporada lírica do Municipal em gosto próximo

O público carioca, amante da arte lírica recebeu com muito particular agrado a notícia da volta ao palco do Municipal dessa maravilhosa artista que é Renata Tibaldi, para atuar na temporada lírica internacional que se inicia em agosto próximo.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rústicas. a Cr\$ 1.200,00
Colonial. a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-3.º — Fone: 22-9435 e 32-3101

Sexta-feira, 4 de Julho de 1952
Página 7

GAZETA DE NOTÍCIAS

Máu passadio-cause da rebelião de Anchieta

Chega ao fim o drama dos presidiários

Os participantes da rebelião de Anchieta, que foram capturados ou na ilha ou em cidades vizinhas, estão em poder da Polícia na Penitenciária do Estado de São Paulo e rigorosamente in-comunicáveis — «foi o que declarou o Diretor do Presídio de Camaranduba, Sr. Cruz Sôco, quando no gabinete do secretário de Segurança Pública, Sr. Elpidio Rea-te.»

Este fato é consequência do rigoroso inquérito que está se processando para apurar a rebelião ocorrida na Ilha de Anchieta.

MISTÉRIO...

(Conclusão da página 12)

suente do prédio n. 9, da Praça João Pessoa, e da lá, mudaram-se devido aos excessivos escan-dalos que diariamente propor-cionava José Almeida com o seu hume doente e constante.

De tudo isso, tira-se a conclusão lógica e certa, de que não houve absolutamente nenhuma au-cídio e sim uma morte ante-cipadamente preparada, mesmo porque a própria polícia ainda não encontrou justificativa para explicar a maneira «misteriosa» como desapareceu uma das capulas defla-gradas pela suposta suicida, e cuja bala fora alojada em uma das paredes do apartamento, de onde foi retirada pela Polícia que compareceu ao local. Quanto ao resto, temos dado amplo no-ticiário, procurando mostrar os pontos conturmentos do «suí-cídio» preparado para uma infeliz adolescente que vivia alimentando o sonho de todas as mulhe-res: casar com o homem que do-minava o seu coração.

Recursos julgados

na Tribuna!

Regional do Trabalho

O Tribunal Regional do Tra-balho julgará, amanhã, sob a presidência do Dr. Délio Mara-nhão, os seguintes recursos or-dinários: Meslha S. A., contra Henrique de Oliveira; Limpa-dora Brasileira, contra José Lou-renço; Construtora Neves Ltda., contra Francisco Bernardes da Silva; João Alves Correia, contra Tomás Vitor de Figueira; União Brasileira de Pesca e Can-servas Ltda., contra Adalva Moraes Leite; Cia. América Fa-bril, contra Ataliba José Nasce-mento; Máquinas Rodoviárias S. A., contra Severino Pereira da Silva; Luiz Pereira, contra Leonelo Alves e Francisco das Chagas Costa Ramos, contra Café e Lactaria Sete de Se-tembro.

CÂMARA FEDERAL

(Continuação da 2ª página)

truida sobre o S. Francisco, entre Propriá e Porto Real.

AUTONOMIA DE SÃO PAULO

O deputado Dário de Barros falou sobre o projeto que con-cede autonomia à capitão de São Paulo e pleiteou um crédito de rezentes mil cruzeiros para a Festa do Vinho, a realizar-se na cidade paulista de São Roque. A seguir o Sr. Flores da Cunha manifestou o pesar da bancada gaúcha pelo falecimento do De-senbargador Luiz Melo Gui-marães, recentemente ocorrido no Rio Grande do Sul.

PESSOAL DA FAZENDA

O deputado Raulier Mazilli, falando sobre a situação do fun-cionalismo do Ministério da Fa-zenda, solicitou a abertura de um crédito de nove milhões e oitocentos mil cruzeiros para pagamento de diferença de ven-cimentos de coletores e escrivães federais, em face da lei vigente.

O Sr. Antônio Feliciano solli-citou a abertura de um crédito de quinhentos mil cruzeiros para a conservação do Convento pau-lista de Itanhaém. O Sr. Vas-concelos Costa protestou contra violências fiscais do Prefeito de Itambacuri, em Minas Gerais. O Sr. Herbert Levi apresentou requerimento de informações re-ferente a problemas do Instituto do Alcool e Açúcar.

EXPLICAÇÃO PESSOAL. Em explicação pessoal, para breves reclamações e comunica-

COLHIDA A MENOR PELO AUTO

Alicione Maria Dutra, de 10 anos, colegial, filha de Alceu Dutra, residente à Estrada da Gavea, rua 1, n. 422, quando procurava transpor a rua Mar-quês de São Vicente, próximo ao sinal do bonde da linha Gavea, foi colhida pelo auto socorro de chapa 60-46-56, dirigido pelo motorista Rubens Pimentel Mi-lagre, de 32 anos, casado e mo-rador à rua Marquês de São Vi-cente n. 220 casa 2, que foi pre-to e autuado no 1º D.P., pelo comissário Walter Dantas.

A vítima que sofreu fratura da base do crânio, ficou internada no Hospital Miguel Couto.

SENADO

(Conclusão da página 12)

cânico 11 de Agosto, da Facul-dade de Direito de São Paulo, protestando contra a Câmara Federal pela aprovação, naquela Casa, da Lei de Segurança.

AUXÍLIO

Em discussão única, foi apro-vado o projeto de lei que auto-riza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de 15 milhões de cruzeiros, como auxílio à Fundação do Cristo Redentor.

Lowndes será acareado com o engenheiro, pai da menina que ele matou

Baixaram os autos à Delegacia — Poderá se complicar a situação da esposa do banqueiro

MARINA NOVA-MENTE NO RIO

(Continuação da página 12)

Jovem Bandeira, que se encon-trava detido no quartel do 1º Re-gimento de Cavalaria Divisioná-ria, Marina irrompeu num pran-to convulso, não no rosto, em patético desespero, tendo apenas esta expressão significativa: "Tudo isso é um amontoado de infâmias"! Deixem-me, por fa-vor! E, ajudada por pessoas da família, penetrou rapidamente no quarto contíguo.

LOCALIZAREMOS O SARGENTO

Ao que tudo indica, dentro de poucas horas poderemos ter acontecimentos sensacionais a noticiar. Parece evidente que a presença de Marina no Rio tem relação com seu depoimento-bomba na Polícia e mais, que estaria disposta, segundo se de-preende de seu gesto, a retroceder da atitude incompreensível anteriormente assumida, provo-cando uma reviravolta no pro-cesso que envolve o Tenente-Aviador.

Entretanto, estamos em pista que nos parece segura, para in-dicar, dentro de dias ou talvez horas, o paradeiro do sargento noivo de Gilda, a doméstica que afirmou haver presenciado o crime e que bem poderia ter sido participante do mesmo.

ROMEIRO NETO DESMENTE O advogado Romeiro Neto, procurador ontem pela reporta-gem, a respeito de certa notícia veiculada por um vespertino, de que Marina teria delatado em suas mãos um desmentido es-crito sobre seu depoimento decep-cionante, teve apenas esta ex-pressão:

— «As minhas mãos não chegou tal bilhete. Só se o en-tregaram à redação do tal jornal»...

O SR. BARRANCA CONFIRMA Inquirido por nós, em seu apartamento, sobre a versão acima apresentada, o Sr. Otá-vio Barranca, em cuja residên-cia Marina se encontra, assim se expressou:

— Pode não existir o bilhete, mas a realidade é essa mesma. Marina só pode ter prestado aquele depoimento, ou sob efeito de coação ou de alucinação. Aqui em casa, sempre se mostrou solidária com o Tenente Ban-deira, cuja inocência proclamou inúmeras vezes. Repentinamen-te muda de atitude. Há ou não há «macuco em embornal»? Per-gunta o Sr. Barranca. E é tam-bém o que perguntamos nós...

***** cões, falaram, ainda os Srs. Fer-nando Ferrari, Allomar Baleeiro, Lobo Carneiro e Campos Vergal, encerrando-se a sessão, que ca-receu de maior importância, às 18 horas.



A vítima no local onde tombou sem vida

Fúria sanguinária

Do foice em punho abateu a infeliz mulher que trazia ao colo uma criança

Pavoroso crime abalou nas pri-meiras horas de ontem Campo Gran-do. Um homem embriagado, em sua inconsciência, invadiu um lar a todos agredindo e saindo após, continuou sua obra de devastação, matando uma pobre mulher, nem mesmo respeitando o filho que esta trazia nos braços.

Tudo começou quando Benedito Teixeira, vulgo «Baianos» chegou ao seu barraco localizado na Ilha de Guaratiba, onde vivia com sua amante Carolina Trota. Como sem-pre, Benedito chegou bebado en-contrando desta vez Carolina as-voltas com um grave problema: haviam roubado uma ave de sua criação e fôra o seu vizinho o autor do furto. Instigado por sua amante, Benedito, deixou-se levar pelas insinuações partindo como uma fera para a casa ao lado onde residem Jovino dos Santos, de 46 anos lavrador e Marina dos Santos sua esposa.

filha sofreu profundo golpe na região glutea tendo caído ao solo enquanto Juraci sem mais rogar caiu ao solo ensanguentada: es-tava morta.

Preparava-se então Benedito para deixar o local, quando sur-tiu o irmão de Juraci, o estudan-te Jorge que ao reconhecer sua irmã, atirou-se desesperado con-tra seu matador que desferiu novo golpe de foice atingindo-o no nariz.

Pôde então o perverso indiví-duo retornar à sua casa onde fi-cou com Carolina sem nada temer.

Enquanto isso era chamada uma ambulância para socorrer os fe-ridos e os levando para o Hospi-tal Rocha Faria onde foram me-dicados.

A pequena Irene ficou interna-da dada a gravidade de seu fe-rimento.

O fato foi levado ao conect-mento do comissário Iraci Go-

tem sem entretanto conseguirem encontra-lo.

ENCONTRADO FINALMENTE

Nas primeiras horas da manhã de ontem, foi encontrado na es-trada dos Cajueiros próximo ao dique Francisco Alves um indiví-duo baleado. Requisitada a pre-sença de uma ambulância, que o removeu para o Hospital Rocha Faria, foi com surpresa identi-ficado como sendo Benedito Tei-xeira lavrador de 40 anos, a quem a polícia procurava como sendo o criminoso da madrugada — Apresentava ele tres ferimentos a bala sendo um no abdome, ou-tro na coxa esquerda e o ultimo nas costas, ficando hospitalizado devido ao seu estado melindroso.

Ao tomarem conhecimento do ocorrido, as autoridades policiais dirigiram-se àquele nosocômio onde procuraram ouvir o interna-do. Declarou ele que não prati-cara qualquer crime e estava sur-preso com as acusações que lhe eram dirigidas. Nada mais afir-mou do que a sua inocência, o que mostra estar ele já refeto da embriaguez da véspera. Nada declarou do que lhe ocorrera, en-tretanto a polícia entrou em di-ligências para esclarecer o fato, esperando que Benedito Teixeira se restabeleça para que possa ser melhor interrogado.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não aceite a companhia de Po-lícia, os bicheiros continuam a re-alizar o lógo do Bicho. A prova en-contramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1784	5.º	1160
2.º	6409	M.	880
3.º	6176	R.	363
4.º	4351	S.	9

Constant.	Niterói
5045	0272
0274	7288
4064	1068
1570	1047
0953	1475

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros man-dam para hoje, numa nova de-monstração de burra é o seguinte:



1646 — 3813

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 48-9181
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Panther, Tévere e Fort Napoleon

Os principais do Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Atleta, tem ótimo privado — Tejucupapo a barbada do dia — Papo de Anjo reaparece em turma fraca — Marroquino trabalhou bem — A corrida de domingo em desfile

Tendo como prova básica o Grande Prêmio "São Francisco Xavier", em 2.400 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros ao ganhador, o Jockey Club Brasileiro fará realizar na tarde de domingo, mais uma corrida em prosseguimento a temporada oficial.

O primeiro pareo, que reúne apenas três concorrentes tem em Tejucupapo um ganhador, formando Marco uma dupla certa.

Volta bem trabalhado o castanho Prisco, tem ele 1.400 em 91" 3/5, bem; Himeto que melhorou sensivelmente, pois passou 1.500 em 99", com 3 cruzeiros e Itaty que no dia que confirmar será dos primeiros, são os candidatos a dupla.

Halte-lá, perdeu outro dia uma corrida incrível, e acreditamos que desta feita será ele o ganhador. Nagasaki, que deixou boa impressão no exercício é o melhor indicado para o segundo posto.

Muito nos agradou desta feita, o tordilho Marroquino, tem ele 1.600 em 105", com sobras. Acreditamos que desta feita será o ganhador. Macabú, que volta em bom estado e Zanzibar depositário de fortes esperanças deverão lutar pela segunda colocação.

Jeffy, é o candidato do retrospecto na prova seguinte, mas não será fácil a sua tarefa em bater Alpina, Lord Polar e Ruivo, que irão a raia com elevadas possibilidades de êxito. Escolhemos Alpina para vencedor com Jeffy na escolta.

Panther, é a força aparente do "São Francisco Xavier". Trás bom retrospecto e se adapta bem ao percurso. Todavia, Tévere produziu exercício, que a ser confirmado, deverá ser um osso duro de roer. Atleta, tem 2.040 em 130", correndo muito. Mas este patelheiro rende menos no tapete. Lord Antibes, passou 1.600 em 101". Escolhemos Panther com Fort Napoleon ou Tévere na dupla.

A confirmar suas últimas atuações, Hope dificilmente será derrotado na eliminatoria de potros. Funiculi, que passou 1.200 em 86", deverá formar a dupla, ficando Buri como tertius.

Na prova seguinte, a distância favorece a Franja, que a nosso ver é uma ganhadora iminente, lida mais que rende o dobro na pista pesada. Miss Judy e Pelias, deverão lutar pela segunda colocação. Dew Pearl, que surpreendeu ao trabalhar 1.300 em 85", pode pregar um susto.

Após ligeiro descanso, volta o craque Papo de Anjo numa turma fraca; tem 1.000 em 63", com sobras. E ele o nosso escolhido, com Guarum ou Jeca na posição imediata.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — SOLDADOS CELESTINO MARIA ZACHARIAS DA SILVA E MARIO GOMES DA SILVA — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,20 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Home Fleet Castillo	54	20
2-2 Maratimba A. Portilho	54	22
3-3 Dallas Ullóa	54	40
4 Macedonia D. Silva	48	50



— Gostei do apronto da potranca DEDECA. A equinha melhorou sensivelmente.

— Será que dá para chegar na frente da CARESSA.

— Se confirmar o que trabalhou e o que aprontou, será a vencedora.

— Foi bom o trabalho?

— Excelente para a turma: 1.200 em 77" 2/5, na raia de areia.

— E o apronto?

— 38" 2/5, com sobras?

— Então vai dar canseira.

Mas o diabo, é que um sabido

4-5 Bem Vista Nappo .. 54 50
6 Calendula Barbosa .. 48 30

SEGUNDO PAREO — COMANDANTE MORAES ANTAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,45 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Faleão L. Diaz	54	15
2 Creoulo A. Portilho	54	60
3-3 Caranaby D. Ferreira	54	25
4 Toropi A. Britto	54	70
5-5 Thunderbolt J. Marchant	54	50
6 Mau S. Barbosa	58	70
7 Stamina R. Filho	52	70

4-8 Navio Castilho .. 54 50
9 Tangador J. Portilho .. 52 40
10 Sapé D. Silva .. 54 50

TERCEIRO PAREO — MAJOR PASCOAL ROMANO — 1.400 METROS — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA) — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Maracajá S. Macedo	58	20
2 Bosphorino L. Domingues	52	40
3-3 Alvitre B. Mariano	52	40
4 Contrabanda Morro	52	35
5 D. Negro x x	52	50
6-6 Jangadeiro C. Caldeira	55	30
7 Carinhoso x x	55	50
8 Brutus P. Serra	58	40

4-9 Incendio Mirelles .. 54 40
10 Pílantra Fernandes .. 50 40
11 Olympus D. Silva .. 54 50

QUARTO PAREO — COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS — 2.200 METROS — CR\$ 43.000,00 — A'S 14,35 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Duty Irigoin	52	20
2-2 Best D. Moreira	54	27
3-3 Desierto Rígoni	54	30
4 Mantuano N/C	54	60
5-5 Reveur J. Portilho	54	25
6 Bisano A. Araújo	54	25

QUINTO PAREO — TENENTE ANACLETO DE MEDEIROS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Frontal Castillo	56	27
2 Abre Campo x x	50	60
3 Isleda O. Moura	50	60
4-4 Cracovia D. Silva	56	35
5 Hollywood Urbina	54	40
6 Stamina R. Filho	52	60
7-7 Missioneiro A. Portilho	56	50
8 Martinello A. Reina	54	60
9 Alvinio J. Tinoco	52	50
10 Jolie x x	48	60

4-11 Foliador U. Cunha .. 56 35
12 Poranga R. Martins .. 48 50
13 Mau S. Barbosa .. 58 22
x Mazy M. Nappo .. 48 22

SEXTO PAREO — LEANDRO SANCHES — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Goldenia L. Diaz	58	35
2 Laurina Castillo	58	25
3-3 Vigorosa Marchant	54	39
4 Teraleia A. Araújo	51	60
5-5 Joceus Rígoni	60	27
6 Oveja O. Macedo	58	35
7-7 Sidon Irigoin	61	50
8 Endora U. Cunha	53	59
9 La Corona Ullóa	52	50

SETIMO PAREO — 2 DE JULHO DE 1956 — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,00 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Caracasa Rígoni	55	25
2 Dodeca U. Cunha	55	60
3 Fressia D. Ferreira	55	60
4-4 Avalanche A. Rosa	55	60
5 Espagnolette Martins	55	50
6 Ora A. Araújo	55	39

	Ks	Cts
7-7 Amaneci R. Urbina	55	40
8 Tucumana A. Brito	55	30
9 Prisa x x	55	30
10-10 Dona Rita Ullóa	55	30
11 Pleziá Coutinho	55	35
12 Huanita O. Macedo	55	50

OITAVO PAREO — COMANDANTE JOAO LOPES LIRIO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Panqueca Calleri	54	30
2 Faniada D. Silva	52	70
3 D. Pradique Britto	55	80
4 Dehes Rígoni	58	80
5-5 Maraty A. Araújo	54	25
6 Monetario L. Domingues	50	60
7 G. Maid S. Barbosa	48	80
8 Pantagruel R. Filho	50	80

	Ks	Cts
9-9 Bisturi N/C	58	35
10 Marabú A. Reina	56	40
11 Chumbo Fernandes	50	80
12 Mazy M. Nappo	52	80
13-13 Albornoze Tinoco	82	50
14 Sombra Grande x x	48	35
15 Delba R. Martins	52	40
16 B.C.D. P. Souza	48	50
17 Poranga x x	52	50

NONO PAREO — GENERAL ARISTARCO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 17,00 HORAS

	Ks	Cts
1-1 My Lord Ullóa	50	25
2 Estalo A. Britto	50	80
3-3 Paifra D. Ferreira	52	40
4 Rio Verde Castillo	54	60
5-5 Pasadelo Marchant	52	30
6 Irresistível R. Martins	50	40
7 Islete A. Araújo	52	50
8-8 Cojuba J. Tinoco	48	80
9 Moratin Rígoni	56	35
10 Arari x x	56	35

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 13,20 HORAS

	Ks	Cts
1 Tejucupapo Ullóa	55	15
2 Marco Castillo	55	35
3 Quelma U. Cunha	49	40

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,45 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Aferidor Ullóa	56	25
2 Régulo S. Machado	56	50
3 M. Linda Coelho	54	60
4-4 Itaty A.G. Silva	58	30
5 Uiron F. Balula	56	80
6 Sarita Castillo	54	50

3-7 Prisco Marchant .. 56 40
8 Himeto J. Tinoco .. 56 50
9 Enganador A. Rosa .. 56 40

4-10 Unanio O. Macedo .. 58 50
11 Kaelin J. Graça .. 56 80
12 Repentino Calleri .. 56 60

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Halte-lá Rígoni	58	30
2-2 Nagasaki Ullóa	56	25
3-3 Corregio U. Cunha	56	50
4-4 Hell Cat L. Diaz	54	35
5 El Cariboso Martins	52	50

QUARTO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Master D. Silva	58	25
2-2 Macabú Calleri	58	30
3 Oraci N/C	54	60
4-4 Zanzibar A. Portilho	54	39
5 Mandi J. Tinoco	50	40

	Ks	Cts
6-6 Marroquino Castillo	58	50
7 Santa a Pua D. Moreira	54	59
8-8 Alpina R. Martins	62	35
9 Lumen x x	54	80
10 Ruivo Marchant	52	70
11 Tapajá P. Souza	30	49

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Jeffy J. Tinoco	50	25
2 Caore x x	50	80
3 Karanum Irigoin	50	80
4-4 Lord Polar Ullóa	52	27
5 Havem J. Graça	50	80
6 Grisé A. Rosa	54	80

	Ks	Cts
7-7 Populino Balula	50	60
8 João D. Silva	52	40
9 Jamary Mevares	56	40
10-10 Alpina R. Martins	62	35
11 Lumen x x	54	80
12 Ruivo Marchant	52	70
13 Tapajá P. Souza	30	49

SEXTO PAREO — GRANDE PREMIO SÃO FRANCISCO XAVIER — 2.400 METROS — CR\$ 150.000,00 — A'S 15,30 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Panther Castillo	58	25
2-2 L. Antibes Araújo	58	35
3-3 F. Napoleon Ullóa	58	80
4 Atleta Leighton	58	50
5-5 Tévere Irigoin	58	39
6 Rieck L. Rieck	58	60

SETIMO PAREO — BOUTO-RANDOS DE 1927 — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,00 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Hope J. Portilho	55	20
2 Briguento A. Ribas	55	50
3-3 Buri D. Ferreira	55	22
4 Carreiro x x	55	50
5 Beberibe x x	55	80

	Ks	Cts
6-6 Funiculi A. Araújo	55	40
7 Boca Calada Tinoco	55	50
8 El Banner Araújo	55	80
9-9 F. Grass Castillo	55	50
10 Ignorad Urbina	55	80
11 Targhi Rígoni	55	40

OITAVO PAREO — X CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,30 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Pelias Rígoni	56	25
2 Pauda Marchant	56	25
3-3 Franja Irigoin	56	22
4 L. Baby A. Araújo	56	50
5-5 Starway D. Ferreira	56	50
6 Halloween L. Diaz	56	40
7 Elegai J. Portilho	56	80

	Ks	Cts
8-8 M. Judy R. Martins	56	80
9 Ciranda A. Reyna	56	85
10 Dew Pearl Pinheiro	56	80
11-11 P. de Anjo Rígoni	54	25
12 R. Navarro Coelho	58	60
13 Manimbé Castillo	52	50

Jeruqui sagrou-se na prova principal em Corrêas

Monetario - Danger - Galliani - Grão Vizir - Obelia e Albornoze os demais vencedores -- Movimento total de Cr\$ 2.670.280,00

Proseguindo nas suas reuniões da temporada oficial, o Jockey Clube de Petropolis realizou mais uma corrida em Corrêas, com sucesso absoluto, atingindo o movimento de apostas a elevada quantia de Cr\$ 2.670.280,00. Eis o resultado técnico das corridas.

PRIMEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 10.000,00

	Ks	Cts
1 - Monetario Rígoni	56	50
2 - Calápo L. Dina	49	40

Tempo — 77 3/5

Rateios:
Vencedor: 1 — Cr\$.. 15,00
Dupla: 14 — Cr\$.. 21,00

Movimento do pareo — Cr\$ 275.840,00

SEGUNDO PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 12.000,00

	Ks	Cts
1 - Danger D. Moreira	56	50
2 - Jambí S. Barbosa	56	50

Tempo — 76 4/5

Rateios:
Vencedor: 3 — Cr\$.. 22,00
Dupla: 24 — Cr\$.. 151,00

Movimento do pareo — Cr\$ 277.330.000,00

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

	Ks	Cts
1 - Galliani M. Coutinho	54	50
2 - Indiscreto J. Baffica	48	40

Tempo — 101 3/5

Rateios:
Vencedor: 1 — Cr\$.. 40,00
Dupla: 14 — Cr\$.. 84,00

Movimento do pareo — Cr\$ 359.520,00

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

	Ks	Cts
1 - Grão Vizir Rígoni	56	50
2 - Hunter Prince Calleri	53	50

Tempo — 101 3/5

Rateios:
Vencedor: 1 — Cr\$.. 40,00
Dupla: 14 — Cr\$.. 84,00

Movimento do pareo — Cr\$ 359.520,00

QUINTO PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 10.000,00

	Ks	Cts
1 - Albornoze D. Moreira	56	50
2 - Loira J. Portilho	56	50

Tempo — 76 3/5

Rateios:
Vencedor: 2 — Cr\$.. 16,00
Dupla: 12 — Cr\$.. 25,00

Movimento do pareo — Cr\$ 493.980,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

	Ks	Cts
1 - Jeruqui Calleri	52	50
2 - Acer Rígoni	56	50

Tempo — 100 3/5

Rateios:
Vencedor: 5 — Cr\$.. 47,00
Dupla: 14 — Cr\$.. 62,00

Movimento do pareo — Cr\$ 421.790,00

SETIMO PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 10.000,00

	Ks	Cts
1 - Albornoze D. Moreira	56	50
2 - Loira J. Portilho	56	50

Tempo — 76 3/5

Rateios:
Vencedor: 2 — Cr\$.. 16,00
Dupla: 12 — Cr\$.. 25,00

Movimento do pareo — Cr\$ 493.980,00

Tempo — 101 3/5

Rateios:
Vencedor: 4 — Cr\$.. 35,00
Dupla: 13 — Cr\$.. 23,00

Movimento do pareo — Cr\$ 410.280,00

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00

	Ks	Cts
1 - Obelia Calleri	56	50
2 - Polivita F. Balula	56	50

Tempo — 79 3/5

Rateios:
Vencedor: 3 — Cr\$.. 15,00
Dupla: 22 — Cr\$.. 74,00

Movimento do pareo — Cr\$ 469.560,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

||
||
||

Ontem foi assim: Botafogo 3 x Santos 0

Vitória Financeira do Bonsucesso SÔBRE O JOGADOR SABARÁ

ONDE O VASCO DEIXARIA DE SER A "TAL" POTENCIA



O TEAM DO OLARIA

Como se sabe, o Botafogo embarcará no próximo domingo para a Colômbia, onde estrará no domingo seguinte, frente ao Millionários. A respeito da série de jogos, temos a relação das partidas que serão realizadas pelo clube brasileiro e que assinaram: dia 13, frente ao Millionários — dia 16, contra o Universidad.

Como se sabe, o Botafogo nesta série, não jogará frente ao Real Madrid, deixando o jogo para ser em Caracas, quando lá estarão Botafogo, Real Madrid e Millionários, contra os venezuelanos.

No terreno das aquisições de jogadores, informamos há dias, que o Internacional fixará em

300 mil cruzeiros o preço do passe de Salvador. Agora os cruzmaltinos manifestaram-se oferecendo 400 mil cruzeiros, embora as negociações não estejam iniciadas oficialmente.

Já pelo lado do Bonsucesso, o clube rubro-anil surpreendeu a todos oferecendo a importância de 600 mil cruzeiros pela transferência de Sabará, do Ponte Preta. Contudo, o clube paulista mantém sua imposição: 1 milhão de cruzeiros a quem quer que seja.

Por seu turno, o Olaria também pensa no Campeonato. Está sendo esperado nesta Capital o arquirrivo Gavillan, e que Dêlio Neves acha que estará treinando a partir do dia 12 do corrente.

TREINA O OLARIA

Os profissionais de Olaria encerrarão hoje os preparativos para o jogo de domingo próximo contra o Fluminense, dentro dos festejos comemorativos de seu 37º aniversário. Dêlio Neves, falando à nossa reportagem, disse que duas são as dúvidas no time para domingo mas é possível que o time bari forme com Celso; Osvaldo e Job; Jorge ou Olavo; Moacir e Ananias; Cláudio, Lira, Maxwell, Washington e Cordeiro.

PROCURANDO UM ATACANTE

Yustich, antigo goleiro do Flamengo e que atualmente exerce as funções de técnico, do Atlético, de Belo Horizonte, encontra-se nesta capital. Segundo sabemos o preparador atleticano está interessado em conseguir o concurso de Amorim, do Vasco, e a este respeito deverá avistar-se com os dirigentes cruzmaltinos.

ENSAIARAM OS ALVOS

Os profissionais do São Cristóvão realizaram ontem um rigoroso treino coletivo preparando-se para a excursão a Lavras e Juiz de Fora. O exercício teve duração de noventa minutos finalizando com vantagem para os efetivos por cinco a dois. Waldir 1, Chiquinho 2 e Paulo Cesar 2, para os efetivos e Manfredo 2 para os suplentes foram os marcadores. O quadro efetivo, que irá a Juiz de Fora para enfrentar o Volante, treinou com Luiz Borricha; Valdir e Rátão; Ney, Bulau e Decio; Motorzinho, Chiquinho, Paulo Cesar, Ivan e Carlinhos. Os suplentes que excursionarão a Lavras, treinaram com Mariano; Mauro e Manoelzinho; Adir, Carlos Alberto e Danton; Nilo, Manteiga, Cabo Frio, Coenda e Manfredo. O embarque da delegação do São Cristóvão será sábado pela manhã.

Excursão esportiva e recreativa da Leopoldina Associação Atlética a Petrópolis

No próximo domingo, dia 6 deste, a Leopoldina Associação Atlética vai excursionar ao Alto da Serra de Petrópolis, onde a delegação leopoldinense carioca será recepcionada pelo Leopoldina F. Clube, gremio dos ferroviários locais. O embarque de embarcações será pelo trem que parte de Barão de Mauá às 5.50 da manhã, em carro reservado, cumprindo o seguinte programa: Chegada ao Alto da Serra às 8 horas; partida amistosa de foot-ball, às 10.30, entre as equipes principais da Leopoldina Associação Atlética e do Leopoldina F. Clube de Alto da Serra, no campo de Petrópolis-Cargas, estando os dois quadros otimamente preparados para esse interessante jogo.

As 12.30 os ferroviários locais oferecerão aos visitantes suculenta feijoada que será seguida de uma tarde dançante na sede do Sindicato dos Ferroviários com início às 14 horas, estando o embarque de regresso ao Rio, marcado para as 16.40, em Alto da Serra.



O TRIO FINAL DO FLUMINENSE

Falando sobre a Copa Rio

O Fluminense Futebol Clube, por ocasião das comemorações do seu cinquentenário, já iniciadas, oficialmente, acaba de receber significativa homenagem dos Correios e Telégrafos nacionais, pelo lançamento do selo de 1,20 que exprime o acontecimento.

Selos no total de um milhão foram lançados, tendo a Ta-

Na parte dos clubes, chegou a confirmação da vinda do Libertad, campeão paraguaio. Os guaranis tratam dos últimos d-

Olimpica e um atleta tricolor, impressos, com o título de Glorificação do Esporte.

Os uruguaios já têm a data certa para a chegada ao Rio: segunda-feira os rapazes do Peñarol estarão nesta Capital, enquanto que os clubes da Suíça e Alemanha, serão os últimos, estando aqui dia 9.

O Fluminense realizou um treino individual, preparando o time para o jogo de domingo frente ao Olaria. Zezé Moreira marcou para hoje o treino coletivo que servirá de apronto.

A dúvida da equipe tricolor, voltou a se constituir do comando do ataque, pois Carille está atingido no joelho.

Independente do oferecimento que fez o Vasco da Gama, para que o Sporting aloje seus atletas em São Januário, sabe-se que é possível que os portugueses fiquem nas Paineiras, realizando seus treinos no Vasco da Gama.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCADEIRAS,
RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Noticiário das Entidades

O Bonsucesso comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que seu campo oficial na próxima temporada será o do Vasco da Gama.

O Bonsucesso pediu a transferência da atleta Paulo Eugênio para seu quadro de profissionais.

O América comunicou que rescindiu o contrato de Rubens.

O Sr. Gastão Soares de Moura Filho foi convidado para fazer parte do Conselho Técnico da «Copa Rio» que será integrado pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, excluído o Sr. Castelo Branco que vai à Helsinki, pelo Sr. Gastão Soares e pelo Sr. Hugo Fracalossi.

O América pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para jogar sábado contra o

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — 2º
FUNDADA EM 1854

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

O FLUMINENSE RESERVOU acomodações para as delegações participantes da Copa Rio. Assim é que o Sporting, ficará nas Paineiras; o Grasshopper, na Riviera e o Penarol, no Hotel Paissandú. Os juizes que participarem do certame ficarão hospedados no Hotel Califórnia.

Orf-Léne TINGE MELHOR

POLICLINICA DENTARIA PIRAJÁ DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Alcapão

Escreve CANARINHO

Daqui a alguns momentos a Federação de Futebol estará tratando de descalçar uma bota: trata-se da cogitada rescisão dos contratos dos juizes ingleses que, vindos para o campeonato carioca, de 52, ao faltarem mais de um mês para o início do certame ofereceram já sobejas provas de incapacidade para a missão. Tudo isto pode parecer muito estranho, mas é a expressão da realidade. Jamais houve um caso, tão tipicamente flagrante, de compra de nabos em sacos. Pois é este; buscam-se na Inglaterra — berço do futebol para o mundo — três dirigentes de pejeias, dão-se-lhes todas as prerrogativas inerentes à importante função, e, logo na primeira demonstração pratica, dois dos três deixam patenteado sua completa inaptidão para o desempenho. Tão flagrantes, as provas de incapacidade já exibidas, que a Federação nem quer saber de experimentar o terceiro, ainda desconhecido entre nós, no que toca às suas possibilidades. A tentativa de rescisão dos contratos abrangerá todos os três. Convenhamos que o assunto cheira a decepção. E aí é possível que se pretenda atribuir culpa à entidade. Pois isto é que se precisa deixar esclarecido: a Federação de Futebol, quando muito terá sido vítima, e não culpada. Foi no "conto", aceitou o "paco", tal como qualquer um aceitará. A procedência da "mercadoria" era idônea. Outros "specimen" já aqui haviam estado e, embora algumas restrições, tinham dado conta do recado. Isto porque, nessa questão de arbitragem de futebol, Salomão ainda se não fez presente. Daí porque a entidade carioca não duvidou da autenticidade desse novo lote "made in England". A verdade, porém, é que todos viram e comprovaram a má qualidade da safra que nos tocou desta vez. E o melhor caminho a ser seguido será mesmo a rescisão. O que, porém, não se sabe agora, é a que outro mercado irá recorrer a entidade. Porque, além da praça interna, com Mário Viana, Malcher e Tijolo, parece não haver lá muita outra safra a recorrer.

Dr. Brandino Corrêa
BLENNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

O ÁUSTRIA DEVERÁ EMBARCAR no dia 7, chegando ao Rio no dia 8; o Sarrebruck, embarcará no dia 8 ou 9 em Paris, chegando aqui, na Capital da República, no dia seguinte.

O Sr. Pascoal Segreto, Presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, acaba de convidar nosso confrade Lourival Pereira, para representar a entidade no Congresso Internacional de Luta-Livre, que será realizado de 20 a 26, em Helsinki. O cronista esportivo Lourival Pereira aceitou a honrosa missão e embarcará com destino àquela Capital no dia 10.

Ciro Rezende considerado «persona non grata» pela reportagem policial

(TEXTO NA PAGINA 4)

SEQUESTRO NA DELEGACIA DE NILOPOLIS

Um homem apodrece sob as ordens do Prefeito, para encobrir o crime de seu sócio vereador

ANO 76 RIO N.º 153

GAZETA DE NOTÍCIAS

6.ª-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE ONTEM

TEMPO — Instável com

chuvas

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Sul a Este

moderados

Máxima — 23,7

Mínima — 16,5

A polícia na pista dos matadores do motorista de Caxias

Os criminosos fugiam de crime anterior — Conhecidos como assassinos naquela cidade, os apontados

A 27 de junho, foi trucidado de maneira barbara o motorista profissional Alvaro Marques dos Santos quando se dirigia da cidade de Duque de Caxias para o Município de Rio Bonito.

Após a descoberta do cadáver do infeliz motorista, que depois de trucidado na mata para melhor acobertar o crime, a Polícia de Duque de Caxias, que tem na chefia o delegado Imparato entrou em sucessivas diligências tendo então apurado que efetivamente, Alvaro Marques dos Santos, fora trucidado por conhecidos desordeiros quando procuravam fugir, de um crime cometido posteriormente. Tratase dos indivíduos Garibaldi Guedes Raposo, vulgo «Guarda 13», Eduardo da Silva, vulgo «Pernambuco» e Pedrinho de tal, vulgo «Fio», que na noite do dia 26, balearam o biscoiteiro João Teixeira do Nascimento, o qual se achava internado em estado gravíssimo no Hospital Getúlio Vargas.

DUAS TESTEMUNHAS
A Polícia de Caxias conseguiu identificar duas testemunhas desta tentativa de homicídio. O comerciante José Teixeira, estabelecido à rua Itatiaia n. 1.118 e o menor Francisco Azevedo de Oliveira, de 14 anos, filho de José de Oliveira e Isolina de Oliveira, residente à rua Camurim n. 155, Vila Leopoldina II.

Declararam aquelas testemunhas, que se dirigiam para suas respectivas residências em companhia de um rapaz amigo, quando tiveram oportunidade de observar que o indivíduo «Pernambuco», Pedrinho de tal e o «Guarda 13» estavam em alegre palestra. Em dado momento, «Guarda 13» retirou-se do grupo saindo em companhia de uma mulher conhecida como «Chiminha». Momentos após sua retirada, «Pernambuco» e Pedrinho de tal, vulgo «Fio» perguntaram ao biscoiteiro pelo paradeiro da «Guarda 13». João Nascimento, que de nada sabia, não respondeu, tendo então «Fio» e «Pernambuco» dado varias bofetadas no biscoiteiro. Após isso, «Pernambuco» ainda não satisfeito, sacou de uma garrucha e fez varios disparos contra João Nascimento, que procurou fugir a agitação, já ferido.

A FUGA E O CRIME
Após ouvir tão importantes

testemunhas, a polícia crê, que «Pernambuco» e seus comparsas para fugirem à ação das autoridades de Duque de Caxias, contrataram os serviços profissionais do motorista Alvaro Marques dos Santos, proprietário do carro chapa número 2-01-02 pelo pagamento de Cr\$ 200,00 pagos adiantadamente para conduzi-los ao município de Rio Bonito.

No percurso da viagem entretanto, os meliantes travaram forte palestra sobre a fuga que estavam empreendendo, fato que despertou a curiosidade do motorista Alvaro. Disse se aperceberam os fugitivos, tendo então o «Guarda 13» proposto a eliminação do motorista com o que todos concordaram.

NEM UMA PROVA

Disso, entretanto, não possui aquela polícia nem uma prova, estando tudo no terreno das suposições, continuando entretanto, as sucessivas diligências para que fique apurado e esclarecido tão brutal e hediondo crime.

Mistério impenetrável no "suicídio" da costureira

Não conhecia o apartamento do garagista, mas a Polícia encontrou roupas de seu uso pessoal — Está faltando a cápsula de uma das balas que foram deflagradas

Ainda está na lembrança de todos, a morte em circunstâncias estranhas, de infeliz costureira Madalena Alves de Oliveira, ocorrida no prédio n. 1 da rua Tenente Possolo, apartamento n. 205.

Segundo declarações prestadas na delegacia do 6.º distrito pelo ex-amante da vítima, o conhecido garagista José Almeida, proprietário da «Garagem Almeida», sita à rua do Senado, a costureira Madalena Alves, com quem vivia há pouco tempo, suicidou-se no apartamento de sua propriedade, endereço acima mencionado, onde, segundo afirma, entrara pela primeira vez.

Infelizmente, as contradições do garagista José Almeida são tantas que chega a ser berrante. A hipótese de suicídio, é inaceitável, pois a polícia, encontrou

Acheson na Capital da República

Fala à imprensa o Secretário de Estado norte-americano — Recebido em audiência solene no Palácio do Catete — O banquete no Itamarati e os discursos pronunciados, na ocasião, pelos dois Chanceleres



Aspecto do banquete, no Itamarati, ao Sr. Dean Acheson que aparece ladoado pela Sra. Darcy Vargas

O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano que desde anteontem se encontra nesta capital, iniciou, na manhã de ontem, a série de atos públicos

que deverá manter durante sua permanência oficial no país, visitando o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. O sr. Acheson chegou ao Itamarati, às 11,30 horas, acompanhado do sr. Walter Moreira Sales, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Edward Miller, assistente do Departamento de Estado para a América Latina e outras personalidades. Integrou no gabinete do chanceler brasileiro, o sr. Dean Acheson manteve animada palestra com o ministro João Neves da Fontoura, durante cerca de meia hora.

RECEBIDO EM AUDIÊNCIA SOLENE PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, às 15,30 horas, no Palácio do Catete, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano. Recebido à entrada principal do Palácio do Catete pelo ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, foi o sr. Dean Acheson conduzido à presença do presidente Getúlio Vargas no salão de recepções do Palácio presidencial.

O estadista norte-americano fez-se acompanhar dos embaixadores Herschel Johnson e Moreira Sales e do sr. Edward Miller, subsecretário de Estado dos Estados Unidos da América.

No salão de recepções o presidente Getúlio Vargas encontrava-se em companhia do ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente, sr. Lourival Fontes e general Aguiar de Castro e demais membros dos dois Gabinetes.

Após as apresentações o Chefe do Governo convidou o sr. Dean Acheson a sentar-se man-

tendo com o ilustre visitante, cordial palestra. Nessa ocasião fez entrega ao Presidente da República de um presente enviado pelo presidente dos Estados Unidos da América, sr. Harry Truman e sua esposa, sr. Getúlio Vargas e sua esposa, sr. Darcy Vargas.

A palestra mantida entre o Chefe do Governo brasileiro e o secretário de Estado norte-americano transcorreu sobre a amizade entre as duas Nações amigas. (Conclui na página 5)

Marina novamente no Rio

Teria regressado para desmentir seu depoimento contra o Tenente Bandeira

Num sensacional esforço de reportagem, porquanto estamos empenhados em esclarecer certos detalhes obscuros neste drama misterioso, que há dois meses preocupa a opinião pública, podemos hoje oferecer aos nossos leitores uma notícia em absoluta primeira mão: Marina Costa, a noiva que tratou o compromisso com o homem que a amara, entregando-o à Justiça através de um depoimento decisivo e condenatório, regressou ontem ao Rio.

Já a havíamos localizado numa fazenda em Itaipava e para lá enviamos dois colegas com o intuito de entrevistá-la, facilitando assim uma ampla cobertura dos acontecimentos, uma vez que a outra é a da localização do sargento José, noivo da testemunha Gilda e que, segundo a conclusão lógica, não pôde estar alheio à morte do bancário Atriano Lemos, visto que a arma usada para o assassinio é revolver militar e, neste caso, tanto poderia estar em mãos do Tenente Alberto Bandeira, acusado pela Polícia, como em

mãos do sargento misterioso, cujo depoimento nem ao menos interessou as autoridades do 2.º Distrito.

REGRESSO INESPERADO

Entretanto, Marina Costa, burlando a vigilância dos jornalistas, retornou inesperadamente ao Rio. Não para o apartamento da Praça Raul Guedes, de onde se encontra foragida há semanas, mas para a rua Marques de Abrantes n. 126, apartamento n. 202, residência do Sr. Otávio Barranca.

A jovem ex-estudante chegou precisamente às 12 horas de ontem. Saltou de um carro lamacentoso, denunciador de longa viagem, em companhia de 2 senhoras e dirigiu-se imediatamente para o 2.º andar. Nosso repórter não perdeu tempo. Seguiu-a e, sem que desse tempo a qualquer gesto de repulsa, penetrou também na residência acinte referida.

Ao se aperceber da presença do fotógrafo, e a pergunta indiscreta do repórter, sobre o que significava sua acusação ao

(CONCLUI NA PAG. 8)



VISITA DA SRA. DEAN ACHESON A SRA. DARCY VARGAS — A Sra. Darcy Vargas recebeu, ontem, às 15 horas, no Palácio do Catete, em visita de cortesia, a Sra. Dean Acheson, que se encontra em nosso país juntamente com o seu esposo, Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado norte-americano que veio ao Brasil a convite do Governo. A Primeira Dama do País manteve com o ilustre visitante e com as senhoras que a acompanharam, cordial palestra durante a qual a Sra. Dean Acheson demonstrou o seu contentamento com a oportunidade que lhe foi proporcionada em visitar o nosso País. No clichê as Sras. Darcy Vargas e Dean Acheson quando palestravam. (Foto da Agência Nacional).



José Almeida, o garagista suspeito

traria a afirmativa do garagista de que Madalena nunca frequentara aquele local.

Como então poderla Madalena ter conseguido a chave do imóvel e da própria portaria do prédio? A verdade é que ambos moravam juntos em um apartamento. (Conclui na página 8)

HOJE O SUMÁRIO DE "MADRAGOA"

Será sumariado hoje, o motorista Setimo Borges acusado de ter assassinado no leito conjugal, a doméstica Maria Pinto, no palacete da rua Santo Amaro 197.

O acusado que negou sua participação no tenebroso crime quando interrogado no Tribunal do Júri, deverá hoje, esclarecer em definitivo sua verdadeira situação, a fim de que seja julgado.

Embragado, o marujo csfaqueou o companheiro

Sai finalmente da obscuridade o crime da última segunda-feira, na rua Moncorvo Filho.

O marinheiro Lauro Wanzelar da Conceição, fez importantes declarações que vieram esclarecer o homicídio de que foi vítima seu colega José Gomes dos Santos. Nessas declarações, Lauro afirma que no dia do crime, achava-se com a vítima e outros marinheiros, inclusive um chamado Leite. Passeavam pela cidade e pararam em vários bares, onde Leite vinha se excedendo na bebida. Quando voltavam repararam-se dos outros companheiros e vinham os três, Lauro, José e Leite. Ao passarem pelo Hospital Moncorvo Filho, Leite, bastante embriagado, matou a facadas seu companheiro. Quando tentava Lauro separar os contendores, foi ele ferido, só não morrendo por que pôs-se em fuga.

A VIDA COPIA O ROMANCE

“Em nasci pobre mas trouxe na alma a chama grandiosa da Arte. Meu pai era um alfaiate de Muriae, mas queria reservar-me um futuro mais sólido do que o seu. Mandou-me cedo à escola e tomei, aos seis anos as primeiras lições de violino. Em breve, Amatury Andrade era conhecido em todas as cidades do interior mineiro, como a mais soberba revelação, título que aliás tanto orgulho trazia aos meus velhos, cujo esforço, cuja vida girava em torno de minha educação. Cresci. Tornei-me um homem e vim para o Rio continuar os estudos de violino. A muito custo, consegui com o Presidente Wenceslau Braz uma ajuda para ir continuar meu aperfeiçoamento em Paris, onde se localizava a fina flor da música universal. Wenceslau, depois de ouvir-me uma única vez, concordou em ajudar-me. Preparei-me para partir e quiz, na véspera da viagem sonhada, que me daria a fama, dinheiro, a estabilidade no futuro, comemorar o acontecimento ao lado de alguns amigos. Bebemos muito e ao tomar um bonde na rua da Carioca aconteceu o desastre...”

Nada mais disse. Uma lágrima tremia-lhe nos olhos. Levantou-se lentamente, deixando sobre a mesa o copo mal vazado. Cumprimentou apenas os presentes, que ouviam indiferentes aquela história contada vinte vezes ao dia. Mas não pôde esconder o braço direito, onde se notava facilmente a cicatriz denunciadora da mão que se amputara.